Revista do Rádio



Nº 216  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  27-10-953

Comece, agora,

a revigorante

"Massagem de Beleza"

com a ação medicinal do **Leite de Colonia**





1

Diàriamente, antes de deitar-se, lave o rosto com bastante água. Não o enxugue.

2

Em seguida, após agitar o vidro, embeba um pouco de algodão com Leite de Colonia e passe-o no rosto bem molhado, em movimentos circulares de baixo para cima.

A beleza tem muitos segredos . . . é caprichosa como a própria mulher. Há um segrêdo, por exemplo, para que você tenha uma pele mais sadia, livre das manchas, sardas e espinhas. Sua cútis precisa de u'a massagem diária . . . precisa da revigorante "massagem de beleza" com a ação medicinal do Leite de Colonia! Êsse novo tratamento, que revitaliza os tecidos e as células cansadas fará nascer, em sua pele, um novo fascínio. E você, ao invés de ocultar sua beleza com o "maquillage" exagerado, terá o encanto natural que todos admiram! E lembre-se quanto mais cêdo você usar o Leite de Colonia, melhor para você . . . mais depressa a beleza surgirá em sua cútis!



INSISTA COM

Leite de Colonia



— é preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Charles A. Ullmann Prop.

3.102



Virgínia e o dono do seu coração: Sérgio, com quem vai se casar dentro de pouco tempo.

Virgínia Lane Está Perdidamente Apaixonada!

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO — Fotos de EUFROSINO MELLO

Amar não é, evidentemente, privilégio dos ricos. Ama-se tanto num palacete aristocrático de Copacabana como em qualquer modesta casa de vila do Irajá. E mesmo nos barracões da Favela — o amor floresce e dá coloridos de ternura ou de arrebatamento à paisagem triste da pobreza...

Sérgio Kroeff, jovem engenheiro agrônomo, filho de um ilustre cientista brasileiro e caçula de uma tradicional família da nossa melhor sociedade, sabia perfeitamente disso. Mas deu graças aos Céus por ser rico (e quanto!) — no momento em que, não encontrando quem o ajudasse nas suas tentativas de aproximação de sua amada, resolveu fazer uma ponte de flôres entre o seu e o coração de Virgínia Lane...

(*Continua na página seguinte*)

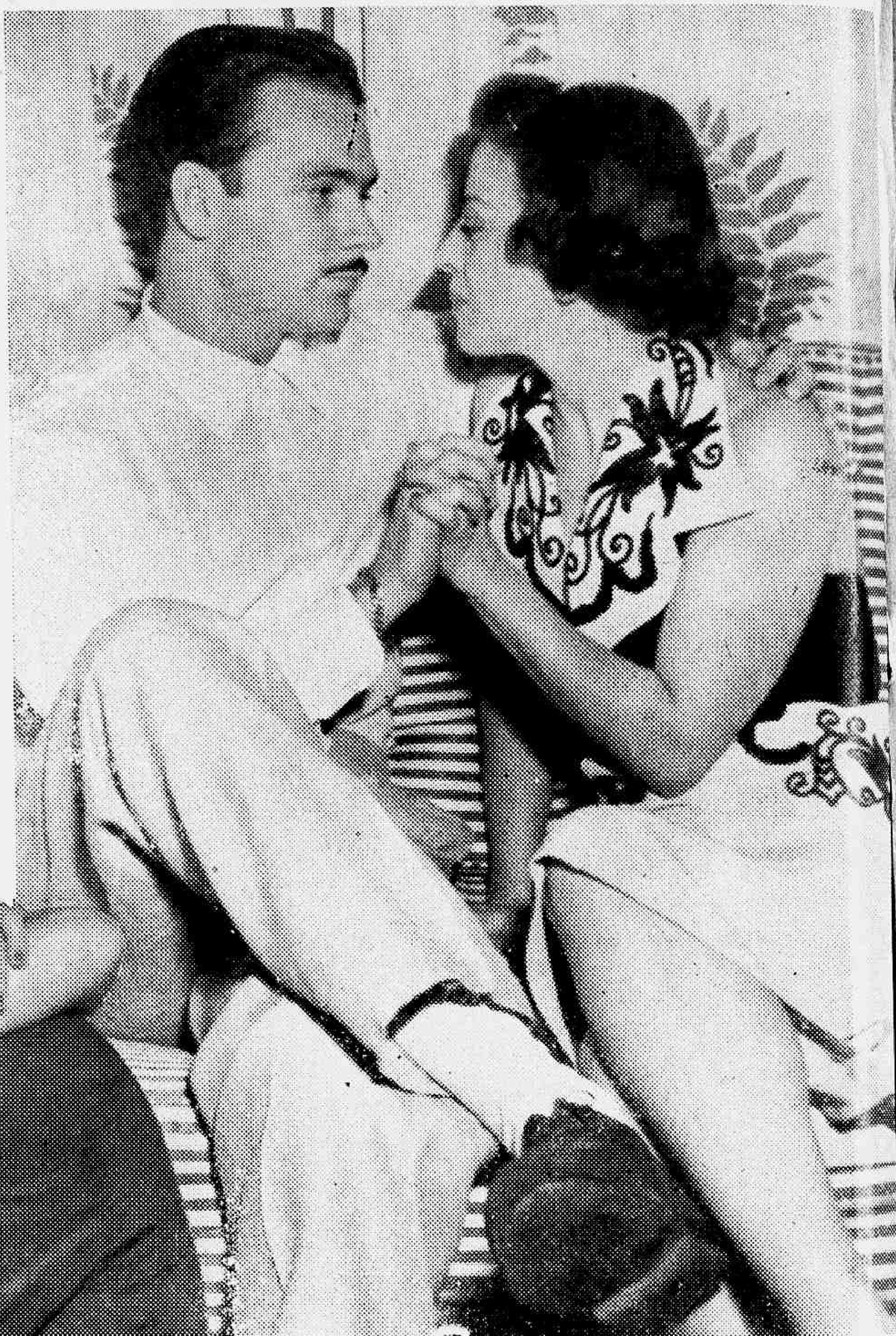
Virgínia, quando recorda essa batalha romântica, parodia o poeta, exclamando:

— Resistir, quem há-de?... Sérgio soube tentar, soube esperar, soube insistir e soube vencer... Esperou doze anos, mas não se cansou... nem venceu pelo cansaço. Venceu pela finura do espírito, pela sua personalidade, pela sua bondade e galanteria.



Com plavras tão arrebatadas, Virgínia Lane não precisava completar os pensamentos, afirmando estar apaixonada. Mas fê-lo, uma, duas, várias vêzes, a êste repórter e a quantos a procuraram para saber das boas novas:

— Estou apaixonada, perdidamente apaixonada. Na verdade, posso dizer que amo pela primeira vez na vida. E, o que é muito mais importante, tenho agora um amor bem meu, inteiramente meu, *sòmente meu*.





Se êles se amam, de verdade? Puxa! Vocês não acham que as fotografias dizem tudo? Sérgio e Virgínia aproveitam todos os momentos disponíveis para doces juras de amor...



A história do romance entre Sérgio e Virgínia é, assim: êle conheceu-a no Cassino da Urca, em 1941, que freqüentava pela amizade que existe entre seu pai, o Professor Mário Kroeff (Diretor do Serviço Nacional do Câncer) e Joaquim Rollas. Viu, gostou, quis... mas não levou. Não falou, sequer, e, seguindo para os Estados Unidos logo após, lá permaneceu até 1946, quando as

saudades apertaram e êle veio ao Brasil, partindo depois para o Uruguai, onde passaria o Carnaval. Porque passaria o Carnaval longe do Rio — Sérgio não explicou a ninguém; mas as "coincidências" que o levaram até o Hotel Carrasco, onde Virgínia se exibia, permitiram que todo mundo "morasse" no assunto... E, desta vez, Sérgio foi mais decidido: procurou Virgínia, através de amigos comuns, foi apresentado, mas... nada feito.

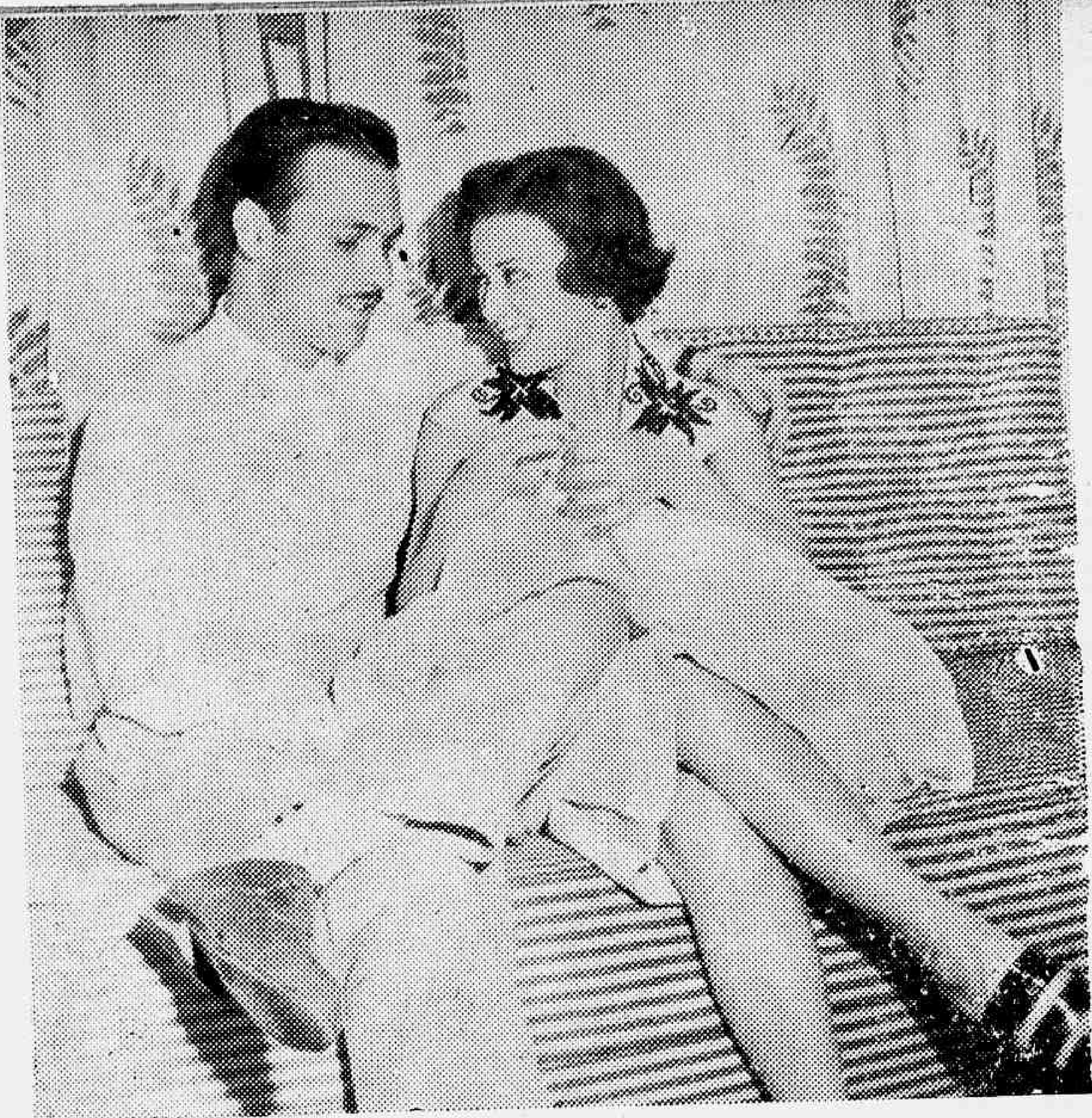
★

— Meu coração, diz Virgínia, estava ocupado... Um confronto entre Baldomiro e Sérgio talvez desse a melhor a Sérgio — mas eu não me lembrei de fazer êsse confronto... E fiquei com o Baldomiro, enquanto Sérgio voltava ao Rio e aos Estados Unidos, para mais 6 anos de permanência...

★

Em 1952, depois de passar um ano na Venezuela e de visitar a Europa quase tôda, Sérgio achou que era tempo de voltar a fixar residência

(Continua na página seguinte)



Virgínia prepara o enxoval as vistas do noivo feliz. Depois, faz-lhe carinhos (amor, alí, é coisa que parece não acabar nunca!) Por fim, prende-o pela ciência do paladar. Se não sabiam, fiquem sabendo que Virgínia Lane também é uma boa cozinheira e tem predicados para u'a dona de casa...





Um brinde ao futuro. Êle e ela fazem votos ardentes de felicidade — e bem merecem.



no Brasil. Não disse a ninguém porque, mas seus amigos lhe notaram logo um profundo interêsse pelas coisas do teatro, sobretudo p... tudo que dizia respeito a uma estr...a chamada Virgínia Lane...

O resto foi questão de tempo. Batalha de flôres, enviadas diàriamente, e, na estréia do espetáculo "Rodando pelo Mundo", surge um rapaz simpático à porta do camarim de Virgínia e diz com simplicidade:

— Boa-noite, Virgínia. O moço das flôres sou eu...

★

Virgínia Lane explica:

— Alguém pode-se admirar de que uma campanha tão romântica (e Sérgio fazia acompanhar cada ramalhete de um cartãozinho, com frases deliciosas) tenha saído vitoriosa nos dias que correm. Posso afirmar, porém, que Sérgio tomou conta, inteiramente, do meu coração — e fêz desaparecer as cicatrizes de qualquer antigo romance... Estou certa de que será o marido ideal.

— Mesmo com ciúmes?

— Sérgio não tem ciúmes, penso eu. E, convenhamos, ciúmes no marido de uma vedeta do meu gênero seria o caminho do sofrimento eterno...

★

Virgínia, sempre bonita e graciosa, é decidida e diz que "resolveu aderir" num momento. Está eufórica, inteiramente feliz, quer muito a seu Sérgio e parece saber perfeitamente porque:

— Sérgio é romântico e atencioso. É bom poeta. Tem fina educação e larga cultura. Tem admiração por mim, como mulher, como artista, como companheira — acima de quaisquer confrontos. E não quer que eu abandone o teatro — ao contrário, está planejando empresar uma companhia da qual eu serei, naturalmente, a "estrêla"...

★

E Sérgio? Êle tem cara de adolescente — mas é firme e decidido, embora educado e ponderado. A linguagem de moço arrebatado, que lhe tem sido atribuida não pareceu a êste repórter muito verdadeira. Sérgio fala com ponderação, embora com visível alegria:

— Virgínia me despertou atenção e interêsse desde o primeiro momento. Seu tipo "mignon", sua maneira elegante de trajar, sua simpatia — tudo isso concorreu pa-



E que tal uma canção de amor, acompanhada de violão? A melodia até que não precisa ser muito bonita. Para o Sérgio, basta que a música venha dos lábios de Virgínia. É quanto lhe basta.

ra que eu não a esquecesse. Hoje, porém, depois de doze anos, quando chego a conhecê-la bem, vejo que suas qualidades vão além... Aquêle narizinho arrebitado indica, sem dúvida, um temperamento forte — mas posso afirmar que Virgínia, quando quer, pode ser a pessoa mais carinhosa do mundo!...

— Há sempre harmonia entre vocês? Não há ciúmes?

— Ambos temos personalidade e, assim é óbvio que discordamos em muitos pontos. Mas é aí que podemos pôr à prova o nosso amor e a nossa educação, resolvendo tudo harmoniosamente e sem choques. Esta, a primeira parte de sua pergunta. Quanto ao ciúme...



Sérgio sorri e responde:

— Acho que o ciúme é um complexo de inferioridade — do qual (ciúme...) eu tenho um pouco...

Sérgio Kroeff e Virgínia Lane apenas esperam a conclusão do apartamento que compraram na Avenida Atlântica para realizar o sonhado casamento. Virgínia faz planos e diz que seu casamento será realizado na Igreja do Outeiro da Glória.



Uma pôse para a posteridade ou para o Álbum de Família, de quando Sérgio e Virgínia eram noivos e contavam os dias do casamento.



Êle e ela gostam de bonecas. E muito mais, ainda, de crianças. Isso quer dizer que terão muitos filhos — como êles pretendem, por sinal.

— Naturalmente, mesmo sem grandes festas, não deixaremos de oferecer uma recepção aos amigos. O importante, entretanto, é que os meus contratos permitam a viagem de lua-de-mel que planejamos, à Europa, visitando Portugal, Espanha, França e a Itália, que é a pátria de meus pais.

— E, por falar em pais, vocês querem muitos filhos?

— Queremos filhos, pelo menos. Mas não já: apenas quando minha carreira artística o permitir.



E Virgínia completa, sensatamente:

— Sabe? Não suporto a idéia de entregar meus filhos a "babás". Dêles, quero cuidar eu mesma...

Restava apenas uma pergunta, para concluir a entrevista:

— Sérgio, sua família aprova o seu casamento com Virgínia?

A resposta do engenheiro foi firme e revela não só sua independência, como sua convicção:

—Minha família acha que eu sei o que estou fazendo e que, assim, o que eu fizer estará bem feito.

VÁRIAS

O cômico de rádio, teatro e televisão, Spina, não renovou seu contrato com as associadas, onde trabalhava em rádio e TV. O motivo foi ter aceito o convite para atuar numa nova revista teatral.

★

Ramalho Neto, divulgador da Sínter, acaba de lançar um novo programa na Globo, dedicado à música norte-americana e que se denomina "Saturday Night". Como o nome indica, é irradiado aos sábados, às 20,05.

★

O presidente do Sindicato dos Radialistas, Normando Lopes, acaba de ser nomeado, pelo Ministro do Trabalho, seu Oficial de Gabinete. Têm, assim, os radialistas seu representante no atual Ministério.

★

O locutor Oswaldo Luiz que estava para assinar contrato com a Record, mudou de idéia e resolveu renovar seu contrato com a emissora associada, em face de ter recebido melhor oferta.

★

Encontra-se no Rio, fazendo uma temporada na Rádio Nacional, a cantora da Rádio Jornal do Comércio, de Recife, Neide Maria. É uma cantora bem jovem, pois tem apenas 15 anos.

★

Vai ser inaugurada dentro em breve, em Natal, no Rio Grande do Norte uma emissora de 10 kilowats, de propriedade do sr. Dinarte Mariz, e que ainda não tem nome escolhido.

★

Carlos Brasil, diretor da Rádio Guanabara, que há pouco havia sido operado, está novamente enfêrmo. Desta vez, embora não tão grave, a doença, impede-o também de trabalhar.

GOZANDO FÉRIAS

No dia primeiro de outubro entraram em férias, na rádio Tupi, os cômicos Jararaca e Ratinho, que deverão voltar à atividade em princípios de novembro. Possìvelmente aproveitarão êste descanso para fazer uma excursão artística ao interior do país.



ISIS OPERADA

A rádio-atriz da Rádio Nacional, Isis de Oliveira, foi recentemente submetida a delicada intervenção cirúrgica. Tendo entrado em férias em setembro, cujo término estava marcado para 10 de outubro, foi obrigada a internar-se na Casa de Saúde São Sebastião, uma semana antes do fim das mesmas, para uma operação de apendicite. Felizmente, para os seus fans, tudo correu bem e Isis de Oliveira já voltou a atuar nas novelas da Nacional.

Rádio em Revista

BOM HUMORISMO

O humorista Jorge Murad, que se especializou em contar, no rádio, suas populares anedotas de turco, escreveu um livro chamado "Humoradas" que já se encontra à venda. O livro apresenta anedotas, quadras cômicas e problemas, sempre dentro do humor sadio que caracterizou a atuação de Murad. Parte da renda do livro é destinada ao Hospital do Radialista.

☆ RUMO AO AMAZONAS

Há pouco, foi noticiado que Jonas Garret ia embarcar para os EE. UU., onde ficaria 2 meses. Acontece que o Jonas mudou de idéia e resolveu embarcar em companhia do repórter Vinícius Lima para a Amazônia, onde participará de uma excursão científica e fará também grandes caçadas. Jonas ficará fora do Rio durante seis meses.

A VIÚVA DE FRANCISCO ALVES NÃO PAGA!

O Educandário Social para Meninas Órfãs Casa de Lázaros requereu em juízo a citação do espólio Francisco Alves, na pessoa de D. Perpétua de Morais Alves. O motivo é que Francisco Alves, quando gravou as músicas "Canção da Criança e "Brasil de Amanhã", declarou verbalmente que dedicaria àquele educandário todos os seus direitos autorais, nêles incluídos os direitos de interpretação, vendagem de discos, etc. Para provar esta asserção juntou diversos recortes de jornais e revistas, com declarações de D. Perpétua, nas quais esta afirma que os direitos da referida gravação pertencem à Casa dos Lázaros. Acontece que agora D. Perpétua nega isto e diz que ajudará espontâneamente instituições de caridades, mas sem nenhuma obrigação e que não há provas de que Francisco Alves tenha dedicado a renda desta gravação à Casa dos Lázaros. O referido processo foi distribuído ao Juízo da 15.ª Vara Cível e por êstes dias o magistrado dará seu pronunciamento a respeito, reconhecendo ou não os direitos daquela entidade.

A VERDADE SÔBRE GAGLIANO NETO

A discutida história de que Gagliano Neto teria atraiçoado o rádio, denunciando uma emissora (a Rádio Globo) à Polícia, pedindo o seu fechamento — será focalizada, amplamente, em reportagem na próxima edição da REVISTA DO RÁDIO. Publicaremos, a verdade sôbre os fatos.

ACIDENTE

Jair Picaluga, diretor comercial da Rádio Nacional, que reassumiu suas funções, há pouco, depois de uma longa ausência em que estêve adoentado, sofreu um acidente quando fiscalizava as obras que se realizam em sua casa. Um vergalhão de ferro desprendeu-se das obras e ia-lhe caindo em cima. Para defender-se, ergueu o braço e o ferro bateu ali, fraturando-o. Agora, Jair Picaluga está trabalhando com o braço engessado.

Rádio em Revista



HERÓN, ACIDENTADO

Há poucos dias Herón Domingues, o "Repórter Esso", foi vítima de um acidente. Estava viajando no carro de Ivon Cury, em companhia do cantor, e na hora de saltar distraiu-se conversando com Ivon, não vendo, em conseqüência, quando, fefechando a porta deixou seu dedo no caminho. A pancada foi violenta e quase cortou o dedo de Herón que foi obrigado, dias mais tarde, a comparecer à ABR para arrancar a unha a fim de evitar a infecção.

RUA!

O juiz Diocleciano Martins de Oliveira, titular da 10.ª Vara Cível, em sentença proferida no dia 2 de outubro, decretou o despejo da Rádio Clube do Brasil, concedendo-lhe um prazo de quinze dias, a partir da notificação, para desocupar os 3.º e 4.º andares do Edifício Cienac, onde se acha instalada. A ação, que foi proposta pela Predial Trianon S. A., proprietária do imóvel (a emissora não pagava seus aluguéis desde novembro de 1952), correu à revelia, pois a PRA-3 não apresentou qualquer justificativa. Enquanto isto, diversos bens da estação foram penhorados em conseqüência de reclamações contra ela apresentadas à Justiça do Trabalho.

MAIS UMA...

Formou-se uma nova sociedade para cobrança de direitos autorais, a SACI, cujo nome quer dizer Sociedade de Autores e Compositores Independentes. Esta sociedade, que é dirigida pelo editor Mangione, tem por fim fazer guerra aos Irmãos Vitalle, também editores de músicas.

O PRESIDENTE COM OS ARTISTAS

Uma comissão de empregados da extinta Rádio Clube do Brasil estêve, no dia 8 de outubro, no Palácio do Catete. O motivo da visita foi um chamado do Presidente da República, para que lhe fôsse explicada a forma que pretende utilizar para fundar a Rádio Mundial. Os radialistas, que foram acompanhados pelos srs. Manoel Barcellos e Normando Lopes, respectivamente presidentes da ABR e do Sindicato dos Radialistas, expuseram ao sr Getúlio Vargas que seria feita uma sociedade anônima da qual cada empregado teria um certo número de ações. Será, portanto, uma estação dirigida pelos próprios empregados, idéia que agradou a S. Ecia., o qual prometeu fazer o que estivesse a seu alcance para que lhes fôsse concedido o canal cassado à Rádio Clube do Brasil.



ESTER

CANDIDATOS DO RÁDIO

Com a aproximação das eleições, começam a surgir os primeiros candidatos do rádio. Já citamos Eladyr Pôrto e Raul Longras. Agora temos: Leony Mesquita, Edmundo de Souza e Luiz de Carvalho. Leony é candidato a vereador pela UDN de Campo Grande, onde reside. Edmundo de Souza, da direção artística da Nacional, é candidato a vereador em Vassouras, pelo PSD, e Luiz de Carvalho, embora ainda sem partido, também pretende candidatar-se à vereança no Distrito Federal. Luiz diz que já conta com os votos dos fans de Emilinha Borba, que serão seus cabos eleitorais.



Luiz de Carvalho, numa pausa da "batalha" entre as fans de Marlene e Emilinha, faz campanha contra os preços altos. E é agora candidato a vereador.

CONSELHOS DE... LUIZ DE CARVALHO

Luiz de Carvalho está apresentando tôdas as manhãs das 9 às 10 horas, um programa musical na Rádio Globo. Pois, através dêste programa, que êle transformou também numa tenda de reclamações, o Luiz está fazendo uma campanha para barateamento da carne, aconselhando o público a não comprá-la!...

CONFUSÃO COM ESTER DE ABREU

A cantora portuguêsa Ester de Abreu teve seu apartamento atacado, há poucos dias, por três indivíduos, que queriam tomar à viva fôrça um aparelho de televisão de propriedade da cantora. O caso, como Ester de Abreu esclareceu à imprensa, não passa de uma vingança de certa pessoa de suas relações que, tendo conseguido com ela um empréstimo de forte quantia, pelo qual deixou como penhor um automóvel, se negou a pagar a dívida. A cantora então fêz apreender o carro, com o que não se conformou o devedor, que mandou três amigos seus a casa de Ester, para lá apanhar um aparelho de televisão, por êle oferecido tempos atrás. Ester, porém, teve bastante presença de espírito e comunicou-se com a Polícia que prendeu os assaltantes, sendo, na delegacia, o complicadíssimo caso encerrado.



PERNAMBUCO

VÁRIAS NOTÍCIAS

Maria Clara, intérprete de melodias portuguêsas, realizou nova temporada na Rádio Jornal do Comércio.

★

A Rádio Tamandaré, em homenagem à memória de Francisco Alves, transmitiu, no primeiro aniversário do desaparecimento do "Rei da Voz", diretamente da Praça do Diário, o programa "Boa noite, Chico Viola".

★

Focalizando personalidades de todos os tempos, a Rádio Jornal do Comércio lançou o programa "Guarde êste nome".

★

Prossegue com entusiasmo o concurso patrocinado pela Rádio Tamandaré, para eleger a "Rainha do Verão de 1953".

★

A estrêla portuguêsa Maria Clara também atuou na Rádio Difusora de Caruaru.

★

Foi comemorado festivamente, no dia 18 de outubro, mais um aniversário da Rádio Clube de Pernambuco, que movimentou tôda sua equipe de produtores apresentando uma grande programação.

★

Dentro de "O cinema em seu lar" (novela mensal), a Rádio Tamandaré está apresentando, diàriamente, "Luzes da Ribalta", com Luiz Maranhão vivendo o papel de Charles Chaplin, e Judi interpretando a bailarina, o último grande amor de Carlitos.

★

"Maria Laô", novela de Fernando Silveira, é uma das atrações no setor de rádio-teatro da Rádio Clube de Pernambuco.

★

"Rua das Virtudes", produção de Nelson Pinto, é o mais recente programa humorístico lançado pela Rádio Jornal do Comércio.

★

Com o propósito de escolher "Os melhores cantores da cidade", a Rádio Tamandaré está apresentando um interessante programa de calouros, aos domingos, no logradouro principal de cada bairro de Recife.

★

Nancy Montez, cognominada "a alma dos ritmos afro-cubanos", realizou breve e exitosa temporada na Rádio Difusora de Limoeiro.

★

Consta que o cantor Alberto Vilar voltará ao rádio recifense, através da Rádio Tamandaré.

Juan Carlos Munt brilhou na Rádio Jornal do Comércio. Fala-se que êle já está comprometido para voltar a Recife no ano vindouro.

★

A dupla caipira Venâncio e Corumba realizou rápida temporada no palco-auditório da Tamandaré.

★

Almeida Castro é o narrador de "De sete em sete", curioso programa de Otávio Augusto Vampré, apresentado todos os sábados, às 21,05 horas, pela ZYK-20.

★

Estreando um novo horário de novelas, a Rádio Tamandaré lançou "Senhora de engenho", romance do saudoso Mário Sete, em radiofonização de Vampré. "Maria Betânia", principal figura feminina, está sendo interpretada por Judi.

★

A Rádio Clube de Pernambuco realiza interessantes certames entre os apreciadores do futebol. O torcedor que fôr sorteado irá à Suíça, com tôdas as despesas pagas, assistir às partidas finais da "Copa do Mundo", em 1954.

★

A cantora Nancy Montez participou, recentemente, das filmagens de "Sombra e água fresca".

ALAGOAS

LIMA FILHO

A Rádio Difusora de Alagoas festejou o seu 5.º ano de existência. Levou ao ar três dias de programação ininterrupta, tomando parte, além dos artistas do seu elenco, vários de outras emissoras. A nota destacada da programação foi a visita de Gilberto Alves. A ZYO-4 foi fundada no dia 16 de setembro de 1949.

★

Normélia Alves, cantora da Bahia, veio participar das festas de aniversário da ZYO-4.

★

Foram ao ar, durante os três dias festivos, programas assinados por Ezequias Alves, Rocha da Silva, Lima Filho. Jesualdo Ribeiro e Cláudio Alencar.

CAMPOS

J. B. S. MOTA

"A Epopéia de José do Patrocínio" — Com êste título, está a PRF-7, Rádio Cultura de Campos, apresentando uma história seriada como parte da programação que marca a passagem do primeiro centenário de nascimento do "Tigre da Abolição". Produção de Waldyr Carvalho, vem despertando grande interêsse.

★

"Boate Sentimental" — Andral Tavares vem produzindo e apresentando êsse programa romântico- musical, das segundas e sextas-feiras.

★

"Um castelo no espaço", que era transmitido, dominicalmente, às 18 horas, pelos seus criadores Andral Tavares e Nilton Fonseca, será substituído brevemente pelo "Clube da Folia".

CEARÁ

ANTÔNIO ARAGÃO

Outro cartaz do rádio, no Ceará, é Wilson Machado, diretor de programas da Rádio Araripe, de Crato.

★

Armando Vasconcelos vem produzindo os bons programas que a ZYX-7 está apresentando.

★

O Serviço de Alto-Falantes "A Voz da Liberdade" apresenta aos domingos, às 17 horas, "Curiosidades", produção de Antônio Aragão, e "Para você recordar", aos sábados, com a participação de elementos de seu elenco de cantores.

ANIVERSÁRIO

Comemorando a passagem do seu 20.º aniversário, a PRH-4, Rádio Cultura de Pelotas, emissora líder da Cadeia Rádio Cultura do Sul do Rio Grande, fêz realizar, em sua sede, no dia 11 de setembro, uma festiva solenidade. Ainda como parte das festividades, a PRH-4 apresentou uma grande programação, na qual porticiparam destacadas figuras do rádio gaúcho.

RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

A propósito de uma notícia, publicada nesta coluna, onde citamos o nome da locutora Maria Eduarda, da PRF-9, classificando-a de "pedante", o "Diário de Notícias", de Pôrto Alegre, publicou em sua coluna radiofônica, de 5 de setembro, um comentário firmado por José D'Elia, da Rádio Farroupilha, criticando nossa atitude e defendendo sua colega. Em carta particular ao locutor e animador, esclarecemos o nosso ponto de vista. De maneira alguma poderemos retirar aquêle adjetivo da ex-cantora Flora Zambrano, agora locutora Maria Eduarda. Em se tratando de Paulo Afonso Rezende, confessamos que o êrro foi nosso, pois o locutor está integrado na equipe da Rádio Farroupilha, e não na PRF-9, como havíamos mencionado na mesma notícia. Gostamos da "chamadinha" que nos deu José D'Elia. Isto prova que esta revista é lida e nossos artigos chegam a merecer uma nota na Imprensa local. Quanto à relação que havíamos prometido publicar citando os "pedantes do nosso rádio", acreditamos que não vale a pena o registro e nos limitaremos a não mencionar nesta coluna essa minoria. Caro D'Elia: mais uma vez, o nosso agradecimento e o nosso abraço cordial.

★

Êsses movimentados programas de auditório, lançados pela Rádio Farroupilha, e de que devemos grande parte a J. Antônio D'Avila, tiram dos estúdios de rádio-teatro artistas que antes se limitavam sòmente aos trabalhos de novelas. É interessante anotar como progrediram nessa nova modalidade de divertir o público. Assim é que vemos Ary Rêgo animando "Clube do Guri", "Calouros União", "Sansão e Dalila", "Qual é o nome desta mulher". Ernani Behs, em "Pare a música", e outras novidades.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Violeta Cavalcante

- Pesa 64 quilos
- Sua cintura é 68
- Calça sapatos número 35
- Manequim 46
- Usa baton "Aquarelle", de Helena Rubinstein
- E "rouge" também
- Nas unhas, esmalte Peggy Sage
- Seu perfume favorito: "Amour, amour", de Jean Patou
- No cabelo usa loção "Chambley" ou água
- Adora a côr branca
- Solteirinha, sem compromisso
- Mora em São Francisco Xavier
- Seu passatempo predileto: leitura de bons livros
- 33 é o seu número de sorte
- Tem cabelos negros e curtos
- Gosta de jóias, especialmente brilhantes
- No almôço, prefere galinha de qualquer modo
- Depois, então, umas bananas bem madurinhas
- E, para finalizar, um cafèzinho gostoso
- Só bebe água mineral
- Sílvio Caldas é o cantor que admira
- Altura 1,64
- Mora com os pais
- Começou sua carreira na Nacional em 1939
- Para ela, o homem precisa ter personalidade, caráter firme, ser moreno claro e de cabelos negros
- Flamengo é seu clube de coração
- Usa sabonete "Carin"
- E pasta dental Squib
- Nasceu em Manáus
- Faz anos no dia 1.º de julho
- É alegre e comunicativa
- Dorme com um pijama azul claro, bem engraçado
- Adora andar de meias
- Prefere as saias compridas e bem rodadas
- Gasta um dinheirão de táxi
- Tem duas sobrinhas que são o seu "xodó"
- Admira Humphrey Bogart e Bárbara Stanwick
- Como humorista diz que Brandão Filho é o maior
- Gosta imensamente da praia
- Usa um relógio todo de ouro, com 12 brilhantes
- Adora comer frutas pela manhã.

MAIS UMA IRMÃ DE DALVA DE OLIVEIRA NO RÁDIO

Texto de CARLOS FREDERICO
Fotos do nosso arquivo

●

Ser irmão — ou irmã — de um artista famoso pode ser muito agradável para quem não tenha ambições artísticas. Nesse caso, o parente anônimo desfruta da intimidade do "cartaz", sente-lhe as emoções, vibra nas suas vitórias, conforta-o nos momentos difíceis — conhece o lado humano daquele que para o público é apenas um ídolo. Mas, quando se é artista também, o caso muda de figura. Fica-se exposto à acusação de estar "aproveitando" o "cartaz" alheio. É por isso que muito artista de talento chega a trocar de nome, para não ser apenas "o irmão de fulano". E é por isso, também, que uma cantora de bons predicados como Nair de Oliveira se mantém modestamente em pouca evidência, não procura aparecer muito nem forçar publicidade em tôrno do seu nome — para que não se diga que ela vence à sombra de sua irmã, Dalva de Oliveira.



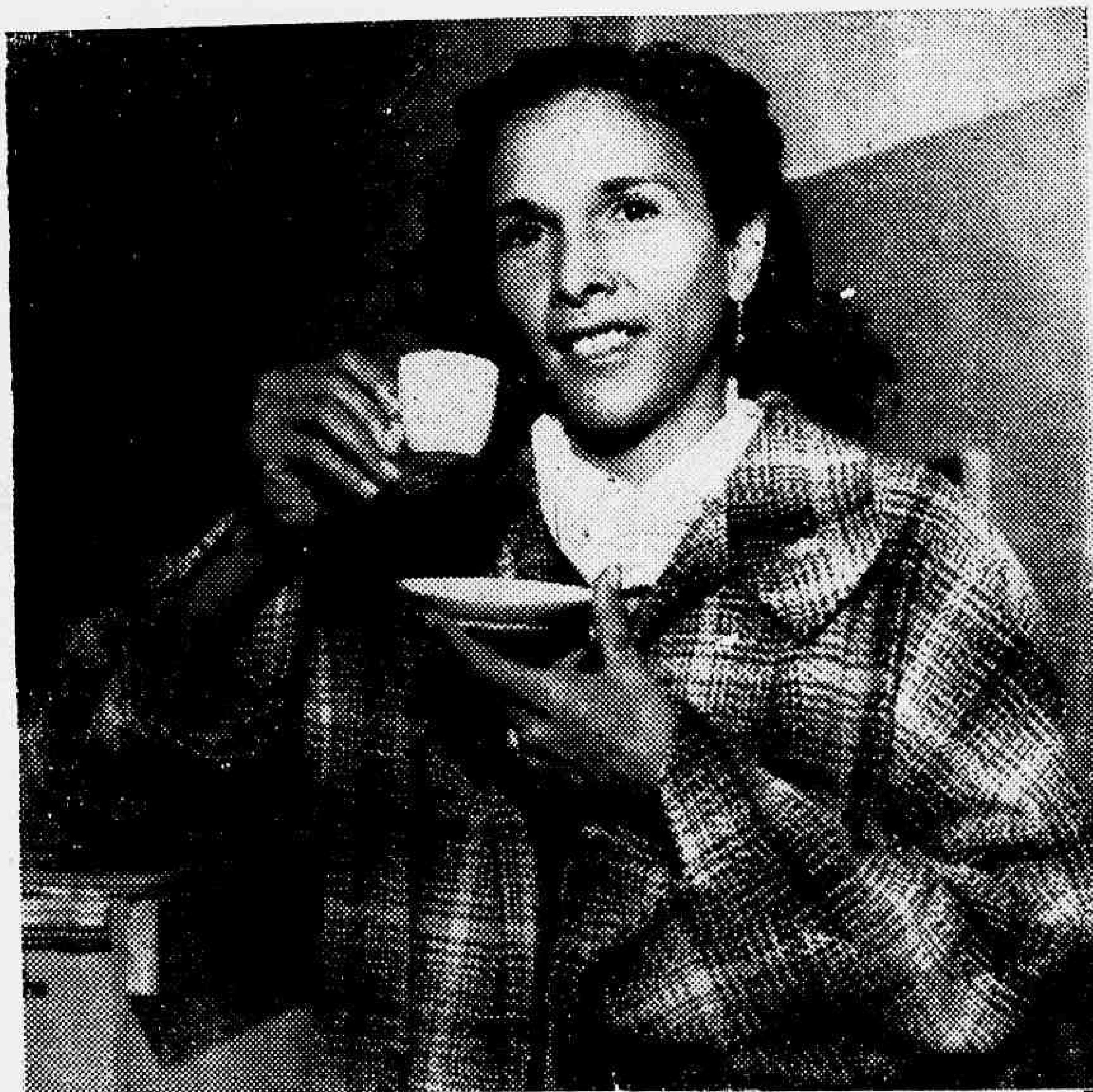
Nair reside com Dalva, em Jacarèpaguá, e quando lhe telefonamos, para marcar esta entrevista, ela não escondeu seu espanto.

A surprêsa era sincera — e fruto apenas de modéstia. Nair, elemento que luta por um lugar ao sol, como tantos outros, tinha tanto direito de ser procurada pela reportagem como qualquer cantora nova.



Realmente, foi em 1941, na Rádio Difusora de São Paulo, que Nair de

Nair, a irmã de Dalva, ensaia suas músicas, toma um café e afirma que não deseja aparecer no cartaz da outra.





Oliveira travou seu primeiro contacto com o microfone. Nascida em Rio Claro (como, aliás, tôdas as irmãs: Dalva, Margarida e Lila), vivera sempre em companhia de Dalva, acompanhara a irmã quando esta começara a cantar em Belo Horizonte, na Rádio Inconfidência, e, mesmo depois do casamento de Dalva com Herivelto Martins, em 1936, continuou residindo com a irmã.

Naquele ano, porém, Nair resolveu aceitar a proposta que lhe fizera Cacique (cartaz paulista, hoje falecido) para com êle formar uma dupla — e, durante quase um ano, atuaram na Difusora de São Paulo.

Revelada sua vocação, ao regressar ao Rio, no ano seguinte, ingressou na Escola de Samba formada por Herivelto Martins, com êle atuando no Cassino da Urca — onde também cantava o saudoso Francisco Alves.

★

— Nós quatro, conta Nair — eu, Dalva, Margarida e Lila, sempre nos demos bem e vivemos quase sempre juntas. Nessa Escola de Samba, do Herivelto, por exemplo, atuávamos tôdas juntas — sendo que Dalva, como solista do Trio de Ouro.

— E, depois disso, você não quis tentar a atuação isoladamente?

— Não, enquanto o espetáculo da Urca permaneceu. Estávamos bem, o sucesso era grande — e não havia razão para que eu tentasse outros caminhos. Com o fechamento dos cassinos, entretanto, fui forçada a um novo rumo: viajei para Poços de Caldas e, lá, durante perto de 5 meses, trabalhei como cantora de um dos principais hotéis de veraneio.

★

O casamento, que fôra para Dalva um incremento da atuação artística, para Nair — que se consorciou em 1947 com pessoa estranha ao meio, teve efeito inverso. Preocupada com o lar, com a nova fase de sua vida que iniciava, Nair deixou as preocupações artísticas de lado — mesmo porque, menos de dois anos depois, recebia a visita da cegonha e, então, ganhava o seu grande tesouro: Ubirajara de Oliveira, hoje com 4 anos e já no Jardim de Infância.

No ensaio, ouvindo suas gravações, Nair de Oliveira é sempre jovial. A propósito da irmã (Dalva) ela diz que é a sua fan número um.

— É claro que, com meu filho pequenino eu não podia nem pensar em rádio, boates ou excursões. Continuei morando com Dalva, acompanhando com interêsse sua carreira, até que, há pouco tempo, fui convidada por Ataulpho Alves para integrar seu conjunto de "Pastoras".

Aceito o convite, Nair atuou no conjunto, cantando em São Paulo, na Rádio Tupi, na Boate Casablanca, do Rio, e na TV-Tupi carioca. Presentemente, Ataulpho estuda novos contratos — e Nair pretende continuar no conjunto, embora acalentando seu sonho de conquistar, um dia, o estrelato — como cantora, especialmente de boleros e sambas-canções.

★

Nair — que se parece bastante com Dalva, embora um pouco mais magra — a todo momento fala com entusiasmo da irmã. Refere-se ao sucesso que Dalva está fazendo na Argentina, às notícias auspiciosas que de lá tem recebido. Quando lhe perguntamos sua opinião sôbre Dalva, ela sorriu e respondeu:

— Creio que não existe pessoa mais suspeita para uma opinião do que eu. E isto porque não temos sido apenas duas irmãs: fomos sempre grandes amigas — e, se existe uma fan número um de Dalva de Oliveira, esta fan sou eu.



MINAS

★ WILSON ANGELO ★

NOTÍCIAS

Paulo Nacif vem de introduzir substanciais modificações na programação diurna da Rádio Guarani, visando sempre um maior número de ouvintes.

★

Sílvio Caldas deverá vir, brevemente, à capital, para atuar em uma de nossas emissoras.

★

Célia Vilela e Ricardo Parreiras, a exemplo de Celso Garcia, deverão gravar para a nova Fábrica "Regente".

★

Possìvelmente em novembro, o retôrno de Nívea de Paula e Eunice Fialho ao microfone da Rádio Inconfidência.

★

Helena Ribeiro é a nova contratada da PRI-3. Cantora de bonita voz, tem, escolhido repertório de samba-canção.

★

Um incêndio quase atingiu, outro dia, os estúdios da Rádio Itatiaia. Felizmente, tudo não passou de um susto.

★

Aguinaldo Rabelo vem agradando como cantor de músicas norte-americanas ao microfone da PRI-3. Seu programa, "Parada de Sucessos" é apresentado aos domingos às 21 horas.

★

E os programas carnavalescos começam a dar maior movimento aos auditórios das Rádios Guarani e Inconfidência.

★

Virá, por êstes dias, a nova Rádio Itaú, com sede na Cidade Industrial. Tudo pronto e em seus devidos lugares.

★

Apesar de fartamente anunciado, o Trio Marabá não apareceu para cumprir sua temporada ao microfone da Rádio Guarani.

★

Odete Amaral cantou, em fins de setembro, na Inconfidência.

★

Melhorou, e muito, a parte humorística do "Roteiro das Duas", podendo, agora, ser escutado sem mêdo, uma vez que foram abolidas as gracinhas imorais.

★

Dilu Melo virá brevemente realizar uma temporada ao microfone da Rádio Guarani.

ASSIM, SIM...

— O trabalho de Paulo Nacif à frente da direção de rádio das Associadas. Os primeiros resultados de suas atividades começam a surgir e, em razão disto, vem aumentando o número de ouvintes.

ASSIM, NÃO!

Linda Batista deveria, no sábado, dia 26 de setembro, realizar um festival na cidade de Montes Claros. Mas, acontece que vinha ela, no avião do Rio para Belo Horizonte, fazendo tanta algazarra, cantando e falando tão alto, que a empresa não teve outro recurso senão descê-la do avião, proibindo-a de seguir viagem e, assim, Linda atuou à noite na Rádio Guarani. — Estamos passando a notícia conforme a recebemos, sem confirmar e sem outro comentário...

João Dias estava sendo prometido para uma série de audições ao microfone da emissora oficial.

★

Elcídio Grandi lançou e vem apresentando, na Inconfidência, um interessante programa evocando as músicas de Minas, no horário das 21,30 às 22 horas, tôdas as quintas-feiras. Neide e Nanci, Otavinho, Ana Maria e Flávio Alencar participam da parte musical, com êxito.

★

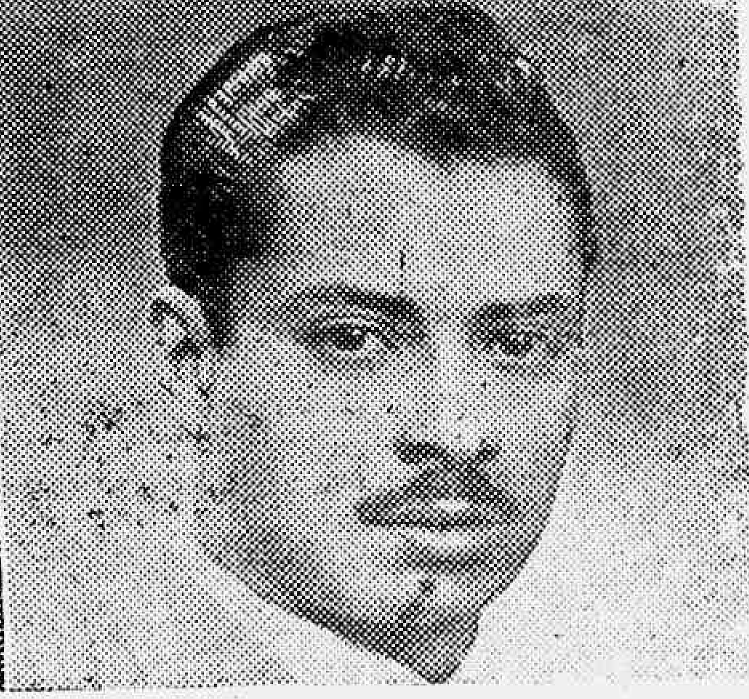
A parte técnica das irradiações esportivas da PRI-3 não vem correspondendo plenamente e está exigindo maiores reparos.

EU SOU ASSIM...

— Nasci na Fazenda Boa Esperança, no município de Teófilo Otoni, no dia 25 de dezembro de 1922. — Sou casado. Minha religião: a Católica, Apostólica, Romana. Meu clube predileto é o Cruzeiro, em Belo Horizonte e, no Rio, o Flamengo. Não pratico esportes. Ingressei no Rádio em 1944, atuando como locutor na Rádio Mineira, a convite do sr. Josafá Florêncio. Se não fôsse radialista, gostaria de ser capitalista. No Rádio sou: locutor do Repórter Esso, Produtor e Discotecário. Não creio que o rádio vá perder para a televisão. Nêle, admiro os bons valores. Fora do Rádio, termino êste ano o curso de Direito e já estou praticando o exercício da profissão. Minha maior diversão são os bons livros e os bons filmes. Meu prato predileto, a feijoada. O que mais admiro no homem é sua inteligência e o meu tipo de mulher já está escolhido. Tenho poucas virtudes, mas luto para aumentá-las. Defeitos? Tenho muitos. Tudo faço para diminuí-los. Minha côr predileta é o branco. Meus sapatos, número quarenta e um. Gosto de viajar, apesar de o fazer pouco. As côres prediletas de minhas roupas são: branca e cinza. Faço a barba diàriamente, ora em casa, ora no barbeiro. Não uso perfumes. O que mais gosto na vida é da minha casa e dos que estão lá dentro. Seria difícil enunciar o que não gosto... Não me lembro do meu "momento crítico", apesar dêle ter existido. Minha atual estação é a Inconfidência e o meu nome — Ruben Tomich.







RODA-PÉ MINEIRO

— Foi recebida com satisfação a anunciada ida de Celso Garcia, Célia Vilela e Ricardo Parreiras para a nova gravadora "Regente". Aliás, Celso Garcia já colocou em disco algumas das suas mais bonitas criações que a qualquer momento estarão à venda. Uma voz bonita que fará sucesso certo. Quanto a Ricardo Parreiras e Célia Vilela, estão ambos de posse de um convite e tudo indica que os dois cantores serão incluidos entre os nossos artistas gravadores.



São unânimes em afirmar:

O sabonete

BIG

é um "big" sabonete!

6 perfumes diferentes



ALTA QUALIDADE
PREÇO ACESSIVEL

Um produto das

INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA
LTDA.



Pois é, eu continuo viajando muito. Se isso é fatigante, por um lado é delicioso, porque, assim, estou sempre em contacto com os meus fans de todo o Brasil. Nêsses últimos dias, por exemplo, estive em diversas cidades — e nenhuma próxima da outra. Vejam, só: cantei em inúmeras regiões de Minas Gerais e, quase ao mesmo tempo, apresentei-me na Bahia, bem longe da capital. Eu lhes conto como é que foi.

Primeiro, estive em Uberlândia, durante dois dias, entre viagem e espetáculos. Ah, aquela gente é o tipo que nós chamamos "do peito". Recebi tantas homenagens, que nem sei como enumerá-las. Bem, mas continuemos. Fui para Uberlândia numa segunda-feira e voltei quarenta e oito horas depois, fatigada do avião. Cheguei em casa, enchi a banheira, repousei um pouco e, enquanto a Nadir preparava outras malas, tratei de acertar a viagem, para logo depois, até a cidade de Conquista, na Bahia. Lá, eu participaria de uma grande festa, apresentando-me com a coroa e os trajes de Rainha do Rádio. Dito e feito: peguei outro avião e, mais tarde, estava de novo enfrentando as nuvens.

A viagem de volta não foi agradável. Levou muitas e muitas horas, três vezes mais que o tempo normal. E isso porque tive que trocar de avião no meio do caminho. Quase às 18 horas de sexta-feira é que eu estava chegando ao Rio, nervosa pela demora injustificada... e com pouca vontade de viajar, outra vez, na mesma emprêsa de transporte. Que coisa!...

E mais outra viagem: logo depois de escrever êsse "Album", estarei outra vez num avião, rumando para a cidade de Ituiutaba, em Minas, no aparelho das 12 horas e 30 minutos — isto é, daqui a pouco. E então? Já não é viajar um bocado? Eu acabo ficando milionária do ar, com alguns milhares de horas de vôo.

O pior é que tenho andado doente. E o meu fígado. Sempre contra a minha vontade de atender ainda mais aos meus queridos fans, êle se manifesta quando não deve. E o remédio é que sou obrigada a recorrer às drogas que aliviam, produzem melhoras, mas esgotam. Enfim, que é que eu vou fazer? Por causa dêsse mesmo fígado é que não pude comparecer à inauguração da nova séde do meu "Fan-Clube", noutro dia. Eu havia chegado de uma viagem e estava com tudo preparado para ir até lá. Na hora exata, o fígado não deixou. Tive febre, fiquei abatida... e principalmente contrariada por não realizar o que desejava.

Arturzinho também esteve febril. Felizmente foi coisa de menor importância. Doença bôba de criança. Agora êle está bonzinho... e encantado com um jôgo que eu lhe trouxe, lá de Uberlândia. Uma série de esponja de plumas, pentes e outras coisas bonitas. Parece até que êle entende de confôrto. Ficou maravilhado quando lhe passei a esponja no corpinho. Sorriu, deliciado, como se tivesse tirado a sorte grande. Êle é um número! E até têrça-feira, se Deus quiser!



Longe do microfone, Jorge da Silva dá tratos à bola para escrever um bom programa.

JORGE DA SILVA COM A PALAVRA:

— Está Fazendo Falta, no Rádio, o Valor Novo!

BATE-PAPO COM O LOCUTOR "DOUBLE" DE PROFESSOR

Uma volta pelos estúdios da Rádio Jornal do Brasil permitiu-nos oferecer duas notas interessantes A primeira, referente às instalações bem modernas da emissora, pois que o equipamento técnico e pessoal da estação do Jornal do Brasil oferece um bom ambiente de desenvolvimento do trabalho de seus funcionários. Depois de breves bate-papos com alguns valores da PRF-4, encontramos, no quarto pavimento do edifício, no bar, um dos mais apreciados locutores brasileiros — Jorge da Silva. Um café, bem à brasileira, serviu para início de conversa, e entre um gole e outro, iniciamos o questionário:

— Que pensa do rádio?

— Bem, majestade (êle sempre começa assim), a despeito da situação que o país atravessa, penso que o nosso rádio conseguirá subsistir, embora algumas emissoras estejam sèriamente ameaçadas. O processo, podemos chamá-lo, radiofônico, que provocou o fechamento da Rádio Clube do Brasil, primeira emissora comercial do Brasil, refletir-se-á, sem dúvida, em muitas outras.

— Quais suas funções fora do microfone?

— Exerço, fora do microfone, a função de professor. Leciono no Instituto Flâmel, nesta capital.

Jorge da Silva é bem novo ainda, e já conta seis anos ante o microfone, tendo, segundo declaração sua, trabalhado na Rádio Guanabara, Tupi e Jornal do Brasil. Indagamos qual a emissora que lhe oferecerá melhor ambiente de trabalho:

— Como não há regra sem exceção — disse êle, — em tôdas as atividades humanas, desde que exista a competição, haverá o conflito. É um princípio sociológico. Assim, não só nas emissoras em que trabalhei, mas em tôdas as do Brasil, há ambiente bom e mau para o artista. Do artista, a meu ver, depende, em grande parte, transformar o ambiente.

— Qual seu pensamento com respeito à nossa música?

— Aprecio muito a música que costumamos ouvir, cantada por artistas brasileiros. Entretanto, nossa música poderia ser, simplesmente, magnífica, se lhes melhorassem as letras, porque algumas são, é lastimável, atentatórias à moral.

— No seu modo de ver, que falta ao rádio brasileiro?

Jorge levantou-se e convidou-nos a subir, pois que sua hora de microfone estava chegando. Alguns degraus, e, já na sala de redação da rádio, êle respondeu:

— Creio que faltam ao rádio, entre outras coisas de menor importância, valores novos, não obstante o grande número dos que já nos procuraram. Acho também que deveria haver maior aproximação, maior fraternidade, menos estupidificação personalizada; olhares mais complacentes dos chamados medalhões para com os novos, e não a auto-suficiência de muitos companheiros.

E como ouvimos o Jorge falar de irradiações de turfe, pela onda de sua emissora, indagamos o que achava a respeito da especialização, no rádio.

— Bem, creio que estamos caminhando para tal. A especialização viria colocar cada qual em seu lugar.

— Existe alguma coisa em seu íntimo, algum desejo ainda não realizado no rádio? E em sua vida fora do microfone?

— Sempre tive vontade de ser locutor, de dirigir programa, de ministrar conhecimentos através do rádio. Isso consegui; logo, estou satisfeito. Fora do rádio, tenho o desejo de possuir, um dia, um belo yatch e com êle fazer a volta ao mundo.

— Que diz da televisão, Jorge? Gostaria de tentá-la?

— Cuba é o país do mundo em que a Televisão está adiantadíssima — diz êle — entretanto ainda deixa a desejar. No Brasil, a Televisão ainda está incipiente. É preciso amadurecê-la, é preciso espalhá-la por todo o território nacional. No momento, não tenho minhas vistas voltadas para a TV, entretanto, quem sabe?

Seria uma grande aquisição, podemos garantir, pois Jorge enfrenta tão bem o microfone como as câmeras.

— Poderia dizer alguma coisa sobre a programação de sua emissora?

— Bem, está melhorando. Vamos aguardar as modificações a serem feitas por Paulo Rodrigues, nosso novo chefe dêsse departamento. Não é melhor?

Onde Chico Alves Cantou Pela Última Vez ★

Por iniciativa da Rádio Nacional de São Paulo, e um grupo de amigos do "Rei da Voz", foi inaugurada, na Praça da Concórdia, uma placa de bronze, registrando que ali cantou, pela última vez, o inesquecível Francisco Alves, na tarde de 26 **de setembro de 1952. A cerimônia** constou de uma grande Serenata de Saudade ao Chico Viola, dela participando dezenas de artistas e milhares de pessoas. Os flagrantes desta página mostram instantes daquele expressivo acontecimento.



EM CIMA: o senhor Emílio Vitale descerrando a bandeira que cobria a placa, na praça em que Chico Alves cantou pela última vez.

EM BAIXO: Aspecto da multidão que participou da Serenata de Saudade a Francisco Alves na praça da Concórdia.



NOTÍCIAS DA NACIONAL DE SÃO PAULO

Horacina Corrêa e Newton Paiva estão realizando uma temporada na Rádio Nacional de São Paulo.

★

Também Tônia Carrero está se apresentando na mesma emissora, cumprindo um contrato de pequena duração. Tônia apresenta-se ao lado de Walter Forster.

★

A Nacional paulista vem empreendendo a transmissão de programas diretamente dos bairros da capital, na série que chamou de "Rádio-visita".

★

Com roteiro de Heitor Carilo, a Nacional de São Paulo vem apresentando o programa "Cartaz das Dez", atração que reune os grandes valores das duas Nacional, dali e do Rio.

★

Estêve no Rio, numa temporada vitoriosa na PRE-8, o cantor Homero Marques, da Nacional paulista.

"BALANÇA... BALANÇA" E QUASE CAI! — Um grupo de produtores cinematográficos resolveu aproveitar o prestígio do "Balança", da Nacional, para um filme destinado a sucesso de bilheteria. Coisa pra dar dinheiro. Pegaram o nome de Brandão Filho pra chamariz. E mais: os de Marlene e Paulo Gracindo, eutre outros. Começaram as filmagens, mas, no melhor da festa, o dinheiro acabou. E o pessoal do rádio, sem dinheiro, parou o trabalho. O filme foi morrendo, morrendo, até que, quase um ano depois, prosseguiu, acabado às pressas, pra ver se ainda consegue encher os cinemas, antes que o programa radiofônico saia do ar, esgotado pela velhice.





FAÇA UMA VISITA HOJE MESMO A
CASA Tosta
Av. 28 de Setembro 403-A
Em frente a Light!

CINEMA

★

BORELLI FILHO



CEM CONTOS POR UM FILME! — *Quando ofereceram ao cômico Walter Dávila a fortuna de cem mil cruzeiros para trabalhar num único filme, êle ficou muito satisfeito... e fechou logo contrato. Os cem contos foram pagos e Walter trabalhou feito um mouro para concluir "A família lero-lero". Para êle, aquêle pagamento parecia o maior até hoje recebido por um artista nacional. Fazendo as contas, depois, Walter, muito pesaroso, mudou de idéia. É que, pelo tempo das filmagens, Oscarito e Massaropi costumam receber o dôbro e o triplo!...*



AMOR À ITALIANA — Uma das quatro grandes mulheres do cinema italiano (grandes no sentido visual!), a esfusiante Lúcia Bosé, chamou o ator Walter Chiari às falas. Houve conferência de algumas horas, dividida em drama, tragédia e farsa, briga e reconciliação. Findo o que, enlaçados, anunciaram aos amigos que estão tratando dos papéis para um casamento que será muito em breve. Por outro lado, foram perguntar à soberba Anna Magnani sua opinião sôbre o romance do capitão Townsend com a princesa Margareth, da Inglaterra. Anna declarou, em outras palavras, que se Margareth não se decidir pelo casamento, estará cometendo "um ultrage à natureza".



"CAÇA NÍQUEIS" — A Metro resolveu explorar Ava Gardner de tôdas as maneiras. Criaram uma lenda em tôrno da espôsa de Frank Sinatra e, agora, o jeito é fazê-la trabalhar até morrer de cansaço. Uma das últimas tarefas de Ava — que continua sendo uma "uva"! — é a de ressuscitar Robert Taylor, beijando-o milhões de vêzes na película "Knights of the Round Table", que vem por aí.



A NOVA JULIETA... — Vamos ter nova versão de "Romeu e Julieta", feita em Hollywood. Desta vez, a vítima é a italianinha Pierângeli. O Romeu ainda não foi escolhido. Pensaram, a princípio, no Tyronne Power, mas parece que o rapaz está cada vez pior. Como artista, pròpriamente falando...



QUANDO EU FOR BEM VELHINHO... — Acontece que os artistas de cinema também envelhecem. Aquêles brotos que dançavam à nossa frente, na tela, quando ainda andávamos pelas calças curtas, agora precisam de bengala. Como a Katherine Hephurn, que fêz 44 anos... contra sua vontade. E o Joseph Cotten, que vai chegar ao meio século, muito embora apareça, em filmes, como galã semi-juvenil. Igual ao Robert Montgomery, também com os seus cinqüenta anos bem vividos, um menos que os do "mocinho" Randolph Scott, entrado nos cinqüenta e um. Ou a Loretta Youg, que anuncia 40 risonhas primaveras, muito embora uma certidão de idade, genuína, insista num aumentozinho pra 45!





TRÊS DE UMA VEZ... — Carlitos botou a pá de cal na sua briga com Hollywood, vendendo seus estúdios na Meca do cinema. Ficará, para sempre, na Europa ★ Enquanto isso, Lana Turner desposa Lex Barker, o novo Tarzan, depois de uma longa viagem pelo mundo. Quando anunciou o casamento, todo mundo pensou que já era o divórcio... ★ E por falar em Tarzan: o antigo dono do título, o Johnny Weismuller, viajando pelo Cairo, cismou de tomar um banho frio. Tomou. Resultado: apanhou um resfriado que causou justificada espécie nos fans do antigo matador de leões...

PASTA JANAX

Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada: PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantâneamente pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar.

A PASTA JANAX é vendida em tôda parte com instruções detalhadas para o uso, em cada pote, a Cr$ 35,00. Compre o seu pote de PASTA JANAX e faça sua aplicação em casa, discretamente

Para uma aplicação por mãos de profissionais, procure o INSTITUTO DE BELEZA GUARANY, que é a casa mais antiga e a única especializada nêste ramo



PESSOAL HABILITADO — MODERNOS APARELHOS — AMBIENTE COFORTÁVEL

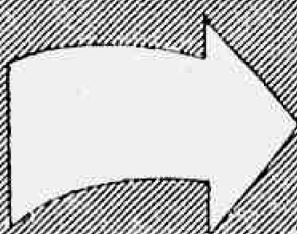
REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Prêços especiais para revendedores PEDIDOS AO

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY

AV. PASSOS, 116-1.º Andar Tel 43-2036

CAIXA POSTAL 2777 — RIO

A PERGUNTA DA SEMANA



ACREDITA NAS CHUVAS DO DOUTOR JANOT ?



Acredito que faz, pois é um cientista famoso. Mas confesso que não tenho acompanhado suas experiências.

NORA NEY



Se êle provoca chuvas artificiais, eu não sei... Mas que êle está bem intencionado, não tenho dúvida.

ROBERTO FAISSAL



Acredito que só Deus possa fazer chover. Quem é o Dr. Janot para provocar chuvas? Êle não é nenhum santo...

JORGE VEIGA



***Tenho acompanhado** os trabalhos do Dr. Janot Pacheco, mas, sinceramente, acho impossível fazer chover.*

TALITA DE MIRANDA



Acho que faz. Para confirmar, aí está o abundante noticiário **sôbre os resultados de suas experiências.**

ANTÔNIO LEITE



Muita gente acha que não. Eu, porém, que estive há pouco no Vale do Paraíba, acredito nas suas chuvas.

ORLANDO CORREIA



Embora nunca tenha assistido a uma de suas experiências, acredito que o Dr. Janot seja capaz de fazer chover.

VERA LÚCIA



Faz, porque êle é um estudioso do assunto e não seria capaz de propor-se a fazer chover sem base científica.

OSWALDO ELIAS



As experiências dêsse cientista têm dado margem a controvérsias, mas acredito que êle possa fazer chover.

SILVANA



Veste-se de Mulher, Parece Mulher, Mas...

ELA É HOMEM!

Aviso aos Navegantes: Ivana ★ é Ivan e já conquistou o ★ coração de uma argentina.

Texto de HENRIQUE CAMPOS
Fotos do nosso arquivo

Quem aí está, nas duas pôses profundamente femininas, é nada mais que um homem, em "travesti": êle mesmo, Ivan Monteiro Dias, artista destacado em seu gênero... e capaz de agitar os corações das mais deslumbrantes mulheres!



Ivana, a vedeta enígma, veio de Paris para a Companhia Walter Pinto e aqui estreou fazendo sucesso e intrigando a todos...

Com o aparecimento de Ivana surgiram numerosos fans unânimes em achá-la "francesa notável, com tudo que se possa exigir de uma linda mulher". Durante mais de 2 meses a coisa estêve nesse pé, até que alguém descobriu que a vedeta era homem,



Ivana em sua condição real (masculino) deixa-se fotografar numa tentativa de conversão do assombrado e estupefato "collored" Othelo.

cujo nome é Ivan Monteiro Damião. Aí aumentou seu cartaz em mais de 300% e Ivana passou a ser alvo de maiores atenções.

A vedeta, na rua, é um homem normal e adora as mulheres lindas.

Ivan Monteiro Damião é francês de nascimento, tem 20 anos, filho de pai português e cursava o terceiro ano de Odontologia quando foi contratado por Walter Pinto. É exímio figurinista, pintor e costureiro dos melhores. Como homem do palco sabe bailar, cantar, representar e é dos mais perfeitos que já vimos em matéria de "travesti".

Ivana, a vedeta enigma, foi contratada também para a boate Monte Carlo e já tem várias propostas para participar de filmagens no Rio e em São Paulo. Está tratando da sua permanência no Brasil e feriu o coração da estrêla cinematográfica Edith Morel, que apareceu recentemente no filme "Dupla do



Antes do espetáculo, Ivana ainda é homem, quase no momento da transformação.

A ABCR EM MARCHA:

RÁDIO E POLITICA

ALZIRO ZARUR

O fanatismo, como doença das piores, é comparável à lepra: o fanático não deixa de ser um indivíduo repulsivo, de quem se foge instintivamente. Com essa espécie de gente três coisas não se podem nem se devem discutir: futebol, política e religião. Qualquer discussão é perfeitamente inútil.

Peço licença para citar o caso da Legião da Boa Vontade. Essa entidade congrega pessoas de todos os credos religiosos, de tôdas as correntes políticas e de todos os clubes imagináveis. Entretanto, por um princípio de boa vontade — que é a base da própria instituição — cada qual sustenta suas convicções sem desrespeitar as convicções dos demais. Êstes, por sua vez, defendem seus pontos de vista sem tentar impô-los a quem quer que seja. Resultado: paz e harmonia...

★

Não há caminho melhor para a nossa ABCR, como para todo o rádio em geral. Entre pessoas civilizadas, o respeito humano está acima das paixões de cada um. O contrário seria a negação de tôdas as liberdades; de crer, de pensar, de escolher, de afirmar e de adorar a Deus. Exatamente como ensina a velha sabedoria dos povos; "a liberdade do homem termina onde começa a do seu próximo". Mas quantos entendem isso?

Um exemplo dos nossos dias: o caso da "Última Hora". Em vez de ficar na análise pura e simples dos fatos, degenerou, de parte a parte, num dilúvio de ódios pessoais, raras vêzes observado na vida do país. No entanto, a verdade não precisa ser gritada nem reforçada pelas interjeições do rancor. É serena, é séria, é axiomática. O povo, que é o juiz, precisa apenas dos fatos para dar seu "veredictum". E raramente se engana, na sua simplicidade.

★

A máxima do Cristo atravessou os séculos e permanece atualíssima; "quem com ferro fere com ferro será ferido". Vimos isso na exumação dos decretos do Govêrno Linhares. Violência gera violência; se os debates se mantivessem dentro do equilíbrio indispensável, o rádio não sofreria as conseqüências de leis opressoras, como essas. Em última análise, o rádio não pode ser responsabilizado pelos excessos de alguns radialistas.

★

O rádio deve ter direito à opinião, mòrmente em países como o nosso, onde a maioria não pode ler. Mas combater não é xingar nem ofender. Os abusos é que turvam os fatos, tumultuando os debates, que acabam por cansar o povo. Entre tantos panfletários truculentos, quantos colocam os interêsses da Pátria acima dos seus próprios interêsses? Aos homens é possível enganar, mas a Deus ninguém engana.

★

As eleições vêm aí. Os meios ràdiofônicos estão agitados. Grupos de radialistas, aqui e ali, tomam partido. Começa a campanha de salvação nacional, com grandes promessas e altas demagogias. Mas é prudente que os radialistas se imunizem contra o fanatismo dos salvadores. Também os cronistas estarão certos, se deixarem passar a onda. Não briguem nem destruam velhas amizades por causa dêsses ídolos ocasionais; êles passam (um dia serão julgados) e o Brasil continua. Cada vez mais esclarecido, graças a Deus.

★

Principalmente nós, da Associação Brasileira de Cronistas Ràdiofônicos, vamos é tratar da nossa classe. Dar personalidade jurídica à ABCR. Congregar, sem nenhum espírito sectário, os companheiros espalhados por todo o país. Promover a união franca e leal, em prol da nossa vitória.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas A VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA



ENTRADAS CR$ 200,00

VENDEMOS ótimas máquinas de costura à prazo com 10 anos de garantia. ENTRADAS a partir de Cr$ 200,00. Temos para venda à vista SINGER RECONDICIONADAS antigas de 3 gavetas à Cr$ 3.000,00 sendo que as de 5 gavetas são mais caras.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Bonde Estrêla e Sta. Alexandrina à porta.

TEM TOSSE?

BRONQUITE, ASMA, COQUELUCHE

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do ReMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Pelo reembolso Caixa Postal 3685 — RIO. Cr$ 30,00.

Rene Bittencourt — Feira de Amostras

QUEM SOU?

O meu nome acaba em "ete"
Quando não uso topete,
Uso o cabelo pra trás.
Se querem saber quem sou...
A Tupi me segurou
E não me quer soltar mais.
"Dá-me tuas mãos" que eu digo: - ELIZETE CARDOSO

"QUE VERGONHA!"

— Que vergonha, hein, Vitinho! — e Iara Sales abanava a cabeça, desolada, fitando o filho que voltava do colégio — Que vergonha! Nós temos um sítio tão grande, com uma enorme criação de galinhas, e você não soube responder ao professor quem descobriu o "ôvo de Colombo"! Com franqueza, meu filho! Que vergonha!...



AULA DE FÍSICA

— **A Física é um estudo maravilhoso! — dizia Paulo Roberto numa roda de artistas — Vejamos, por exemplo, as propriedades do calor:** O calor dilata os corpos. Alonga-os. **O frio, pelo contrário, contrai-os...**

Blecaute, que fazia parte do grupo, arregalou os olhos...

— É, Paulo?! — e olhando para o céu — Então, tomara que o calor da Física ataque meu ordenado que anda numa "friagem"!...

DISSE O FILÓSOFO: — "Dai de graça o que de graça recebestes".

DÉO RESPONDEU: — Tá legal, seu filósofo, mas, canto não, tá bem? Comigo é na ficha!

ESSAS MULHERES...

E quando o repórter, numa entrevista, perguntou àquela rádio-atriz quais foram os dez melhores anos de sua vida, a estrêla respondeu incontinenti: Dos vinte e dois aos vinte e três.

JOÃO DIAS, JORGE GOULART, TRIO DE OURO E NORA NEY (cantando) — "Luzes que se apagam a sorrir; luzes que se apagam, nada mais"... ZÉ VENENO (falando) — Isso mesmo, pessoal! Vamos apagar tudo! Além do escuro ser melhor, estaremos também contribuindo para o racionamento de energia elétrica!



"BOAS NOTÍCIAS"

Naquele dia, a casa do Gilberto Alves estava em rebuliço. Dona Jurema corria de um lado para o outro, afobada. O cantor ia viajar. Uma viagem de quinze dias, mas o suficiente para dar uma confusão dos diabos! Arrumação de roupas, repertório, orquestrações... Tudo necessário a um artista cuidadoso.

Malas prontas, chegou a hora pior: a despedida. Gilberto, sem dizer uma palavra, abraçou e beijou a espôsa. Emoção. Já na porta da rua, foi dona Jurema quem quebrou o silêncio...

— Não se esqueça de mandar notícias assim que puder, ouviu, Betinho?

— Sim, querida. Por carta?

— Não. Pode ser mesmo por cheque...

VENHA VER!

- Geladeiras
- Televisões
- Enceradeiras



Casa Tosta

Av. 28 de Setembro 403-A

Em frente a Light!

PETROLEO OU QUINA PETROLEO

SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

A ABCR EM MARCHA:

RÁDIO E POLITICA

ALZIRO ZARUR

O fanatismo, como doença das piores, é comparável à lepra: o fanático não deixa de ser um indivíduo repulsivo, de quem se foge instintivamente. Com essa espécie de gente três coisas não se podem nem se devem discutir: futebol, política e religião. Qualquer discussão é perfeitamente inútil.

Peço licença para citar o caso da Legião da Boa Vontade. Essa entidade congrega pessoas de todos os credos religiosos, de tôdas as correntes políticas e de todos os clubes imagináveis. Entretanto, por um princípio de boa vontade — que é a base da própria instituição — cada qual sustenta suas convicções sem desrespeitar as convicções dos demais. Êstes, por sua vez, defendem seus pontos de vista sem tentar impô-los a quem quer que seja. Resultado: paz e harmonia...

★

Não há caminho melhor para a nossa ABCR, como para todo o rádio em geral. Entre pessoas civilizadas, o respeito humano está acima das paixões de cada um. O contrário seria a negação de tôdas as liberdades; de crer, de pensar, de escolher, de afirmar e de adorar a Deus. Exatamente como ensina a velha sabedoria dos povos; "a liberdade do homem termina onde começa a do seu próximo". Mas quantos entendem isso?

Um exemplo dos nossos dias: o caso da "Última Hora". Em vez de ficar na análise pura e simples dos fatos, degenerou, de parte a parte, num dilúvio de ódios pessoais, raras vêzes observado na vida do país. No entanto, a verdade não precisa ser gritada nem reforçada pelas interjeições do rancor. É serena, é séria, é axiomática. O povo, que é o juiz, precisa apenas dos fatos para dar seu "veredictum". E raramente se engana, na sua simplicidade.

★

A máxima do Cristo atravessou os séculos e permanece atualíssima; "quem com ferro fere com ferro será ferido". Vimos isso na exumação dos decretos do Govêrno Linhares. Violência gera violência; se os debates se mantivessem dentro do equilíbrio indispensável, o rádio não sofreria as conseqüências de leis opressoras, como essas. Em última análise, o rádio não pode ser responsabilizado pelos excessos de alguns radialistas.

★

O rádio deve ter direito à opinião, mòrmente em países como o nosso, onde a maioria não pode ler. Mas combater não é xingar nem ofender. Os abusos é que turvam os fatos, tumultuando os debates, que acabam por cansar o povo. Entre tantos panfletários truculentos, quantos colocam os interêsses da Pátria acima dos seus próprios interêsses? Aos homens é possível enganar, mas a Deus ninguém engana.

★

As eleições vêm aí. Os meios ràdiofônicos estão agitados. Grupos de radialistas, aqui e ali, tomam partido. Começa a campanha de salvação nacional, com grandes promessas e altas demagogias. Mas é prudente que os radialistas se imunizem contra o fanatismo dos salvadores. Também os cronistas estarão certos, se deixarem passar a onda. Não briguem nem destruam velhas amizades por causa dêsses ídolos ocasionais; êles passam (um dia serão julgados) e o Brasil continua. Cada vez mais esclarecido, graças a Deus.

★

Principalmente nós, da Associação Brasileira de Cronistas Ràdiofônicos, vamos é tratar da nossa classe. Dar personalidade jurídica à ABCR. Congregar, sem nenhum espírito sectário, os companheiros espalhados por todo o país. Promover a união franca e leal, em prol da nossa vitória.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES
Utilidades para o lar
Vendas A VISTA ou pelo CRÉDITO REGAL
★
LOJAS
REGAL
Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

ENTRADAS CR$ 200,00
VENDEMOS ótimas máquinas de costura à prazo com 10 anos de garantia. ENTRADAS a partir de Cr$ 200,00. Temos para venda à vista SINGER RECONDICIONADAS antigas de 3 gavetas à Cr$ 3.000,00 sendo que as de 5 gavetas são mais caras.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. Aristides Lôbo, 134 — Bonde Estrêla e Sta. Alexandrina à porta.



TEM TOSSE?
BRONQUITE, ASMA, COQUELUCHE
Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do ReMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Pelo reembolso Caixa Postal 3685 — RIO. Cr$ 30,00.

Rene Bittencourt — Feira de Amostras

QUEM SOU?

O meu nome acaba em "ete"
Quando não uso topete,
Uso o cabelo pra trás.
Se querem saber quem sou...
A Tupi me segurou
E não me quer soltar mais.
"Dá-me tuas mãos" que eu digo: - ELIZETE CARDOSO

"QUE VERGONHA!"

— Que vergonha, hein, Vitinho! — e Iara Sales abanava a cabeça, desolada, fitando o filho que voltava do colégio — Que vergonha! Nós temos um sítio tão grande, com uma enorme criação de galinhas, e você não soube responder ao professor quem descobriu o "ôvo de Colombo"! Com franqueza, meu filho! Que vergonha!...



AULA DE FÍSICA

— **A Física é um estudo maravilhoso! — dizia Paulo Roberto numa roda de artistas — Vejamos, por exemplo, as propriedades do calor:** O calor dilata os corpos. Alongaos. **O frio, pelo contrário, contraios...**

Blecaute, que fazia parte do grupo, arregalou os olhos...

— **É, Paulo?! — e olhando para o céu — Então, tomara que o calor da Física ataque meu ordenado que anda numa "friagem"!...**

DISSE O FILÓSOFO: — **"Dai de graça o que de graça recebestes".**

DÉO RESPONDEU: — **Tá legal, seu filósofo, mas, canto não, tá bem? Comigo é na ficha!**

ESSAS MULHERES...

E quando o repórter, numa entrevista, perguntou àquela rádio-atriz quais foram os dez melhores anos de sua vida, a estrêla respondeu incontinenti: Dos vinte e dois aos vinte e três.

JOÃO DIAS, JORGE GOULART, TRIO DE OURO E NORA NEY (cantando) — "Luzes que se apagam a sorrir; luzes que se apagam, nada mais"...

ZÉ VENENO (falando) — Isso mesmo, pessoal! Vamos apagar tudo! **Além do escuro ser melhor, estaremos também contribuindo para o racionamento de energia elétrica!**

★

"BOAS NOTÍCIAS"

Naquele dia, a casa do Gilberto Alves estava em rebolíço. Dona Jurema corria de um lado para o outro, afobada. O cantor ia viajar. Uma viagem de quinze dias, mas o suficiente para dar uma confusão dos diabos! Arrumação de roupas, repertório, orquestrações... Tudo necessário a um artista cuidadoso.

Malas prontas, chegou a hora pior: a despedida. Gilberto, sem dizer uma palavra, abraçou e beijou a espôsa. Emoção. Já na porta da rua, foi dona Jurema quem quebrou o silêncio...

— Não se esqueça de mandar notícias assim que puder, ouviu, Betinho?

— Sim, querida. Por carta?

— Não. Pode ser mesmo por cheque...

VENHA VER!

- Geladeiras
- Televisões
- Enceradeiras



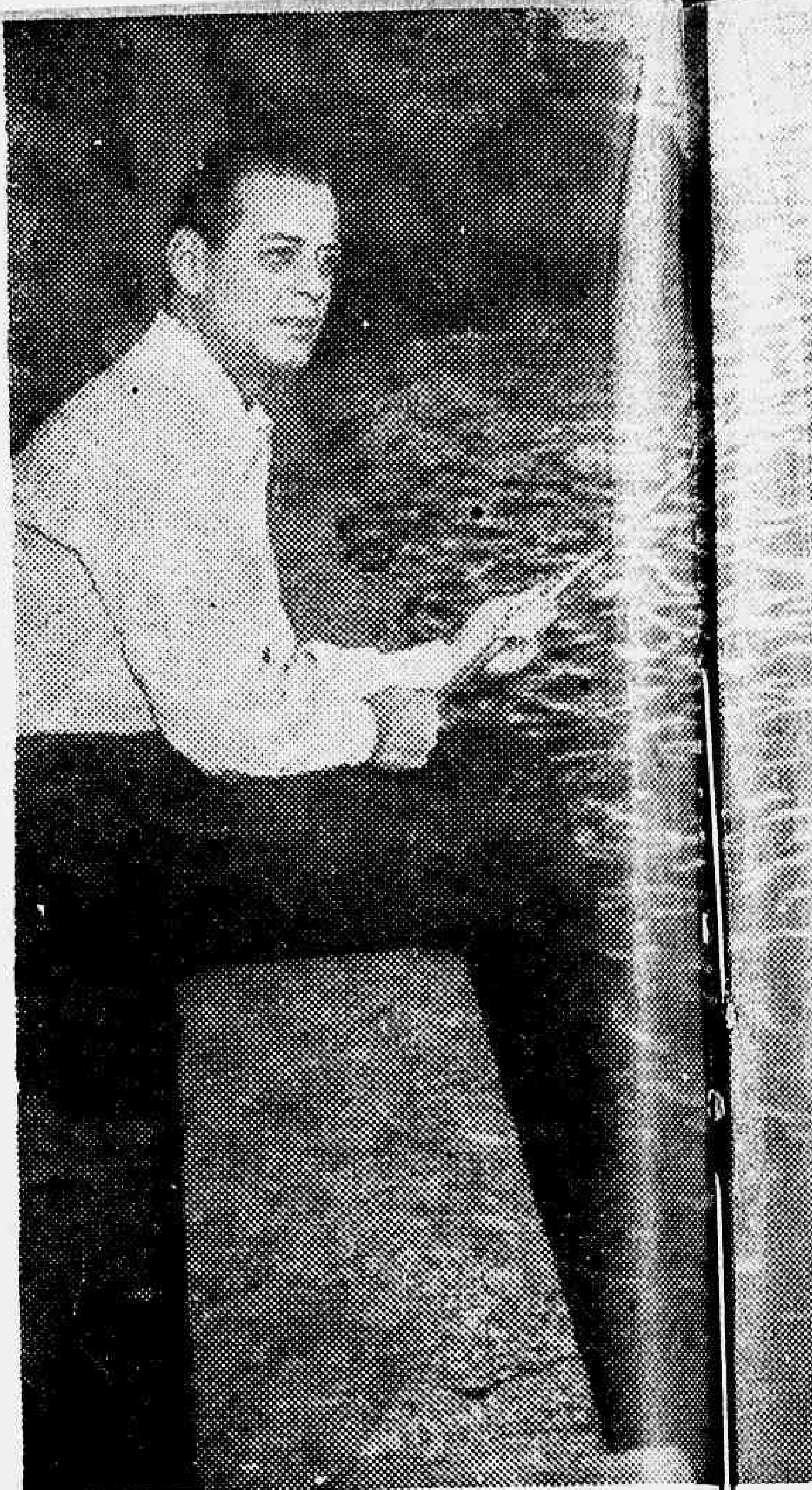

Av. 28 de Setembro 403-B
Em frente a Light!

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

O COBIÇADO PAULO MAURÍCIO

NÃO QUER SE CASAR!

Texto de CÁSPARY — Fotos do nosso arquivo



★ Paulo Maurício é fan da ...a, g... em casa, ouve e interpreta nov...as...

Paulo Maurício é aquêle rapaz moreno e alto que, no filme de Leitão de Barros, intitulado "Vendaval Maravilhoso", interpretou o papel de Castro Alves.

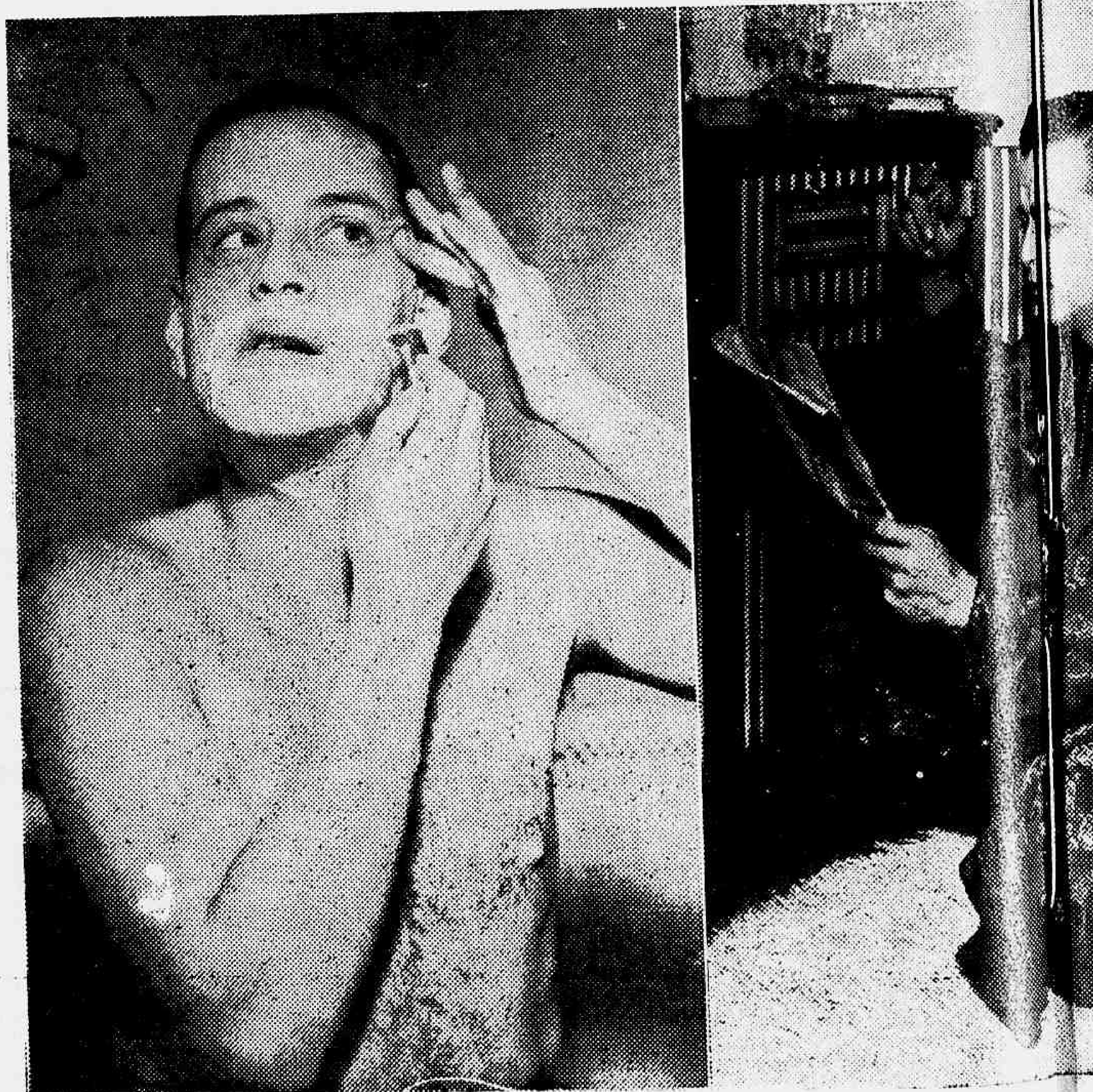
Agradável e simpático, Paulo Maurício, logo depois de regressar da Europa onde o filme foi rodado, resolveu dedicar-se ao rádio, e foi com Amaral Gurgel que êle se iniciou no rádio-teatro, interpretando papéis de galã nas novelas que o produtor andou escrevendo para a Rádio Globo. Pouco tempo demorou o galã na emissora. Certo dia, Paulo Maurício, cujo verdadeiro nome é Jacyr Louredo de Carvalho, transferiu-se para a Tupi atendendo a um convite que lhe fizera Olavo de Barros.

Mas o destino de Paulo Maurício ficaria traçado com o advento da televisão, de vez que êle se iria apresentar, com seu físico de ator cinematográfico, diante das câmeras que tudo podem e, por isso, seu sucesso como ator do rádio poderia tornar-se mais forte contando com a boa apresentação de sua figura aliada às qualidades de ator e seu conhecimento de cinema.

Paulo Maurício estava destinado pelos seus a ser médico e, com êsse propósito, estudou preparatórios e ingressou na Universidade onde foi até o terceiro ano. Certo dia, porém achou que não seria um bom esculápio e preferiu ingressar no comércio. Antes, como estudante de preparatórios, já se destacara como ator de teatrinho amadorista e buscava apenas uma oportunidade para se dedicar à vocação pela ribalta, acalentada desde a infância.

Agora Paulo Maurício resolveu tentar outro gênero: ingressou no teatro de revistas ao lado de Dercy Gonçalves. Antes tivera entendimentos com Joana Darc e estava tudo assentado para aparecer numa revista que estaria sendo escrita para êle.

Mas as atividades de Paulo Maurício não se estendem apenas ao teatro; sendo um galã consagrado, êle vive no auditório da Tupi um esquete semanal onde representa vários tipos de homem sofredor e sempre perseguido pela mulher que se compraz em contrariá-lo sempre. Atuando em novelas da Rádio Tupi, Paulo Maurício tem

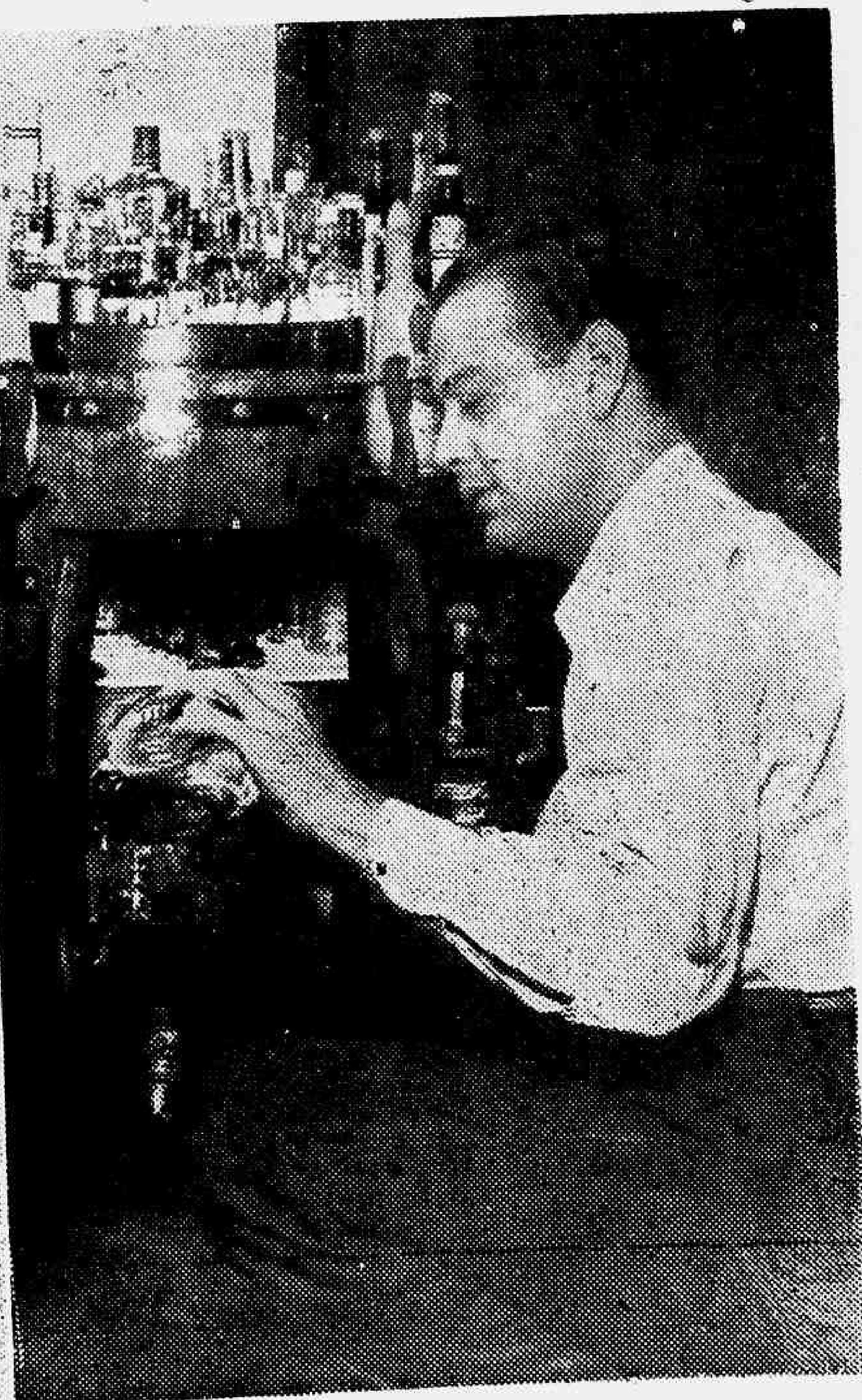






...da n...a, gosta de café na cama, escreve em cima da perna, faz a barba ... nov...s... e coleciona pequenas garrafas das mais exóticas bebidas. ★





conseguido sólido prestígio e, além disso, tôdas as sextas-feiras, no Teatro Universal que a televisão apresenta sob a direção de Chianca de Garcia, interpretando peças célebres, Paulo Maurício se destaca como elemento cuidadoso de sua apresentação e ótimo desempenho.

Foi por isso que os diretores da boate Casablanca resolveram convidá-lo para atuar, num espetáculo onde suas qualidades de intérprete são perfeitamente apresentadas. Paulo Maurício, graças à intensa atividade, comprou um apartamento e um automóvel e, muito embora tenha despertado o interêsse de muita moça casadoira, continua solteiro. Acredita que o casamento não lhe permite levar a vida que êle precisa para ser o que é: um ator! Por isso não fala em casamento e continua disposto a gozar, descuidada sua existência de moço.

Durante seus momentos de folga, mata suas horas, êle, que não quis ser médico para não assinar atestados de óbitos, colecionando miniaturas de garrafas de bebidas e, graças a isso, sua coleção já é bem apreciável! Eis o que é, o que faz e o que pretende fazer o rádio-ator da Tupi, Paulo Maurício que, em certa época, chegou a pensar no dia em que se assinaria dr. Jacyr Louredo de Carvalho.

HISTÓRIAS QUE O RÁDIO CONTA

"A CARNE É FRACA"

No "Teatro das Oito e Meia", da Tamoio, ouvimos a peça de título acima, original de Alcides Viana. Leve e divertida, mostrou aos ouvintes da B-7 que a comédia radiofônica é gênero apreciado, se bem trabalhado, dando necessária trégua aos soluços e às mortes violentas. Como sempre, é de SANDRA a condensação da história de hoje.

— Não, não e não! — gritava Odete, a noiva de Ranulfo — Tenho perdoado suas traições inúmeras vêzes, mas hoje é demais! Noivado desfeito e para sempre!

— Querida, perdoe-me. Sou louco por você. Gostar mesmo, amar de verdade, só a você. Mas acontece, meu amor, que a carne é fraca, embora o espírito seja mais forte que um Tarzan!

— Desta vez não, Ranulfo. De modo algum. Enquanto você me esperava na sala, beijou minha empregada. Cínico! Em minha própria casa!

— Mas, Odete... A culpa foi dela. A linda empregadinha me perguntou se eu queria alguma coisa. Eu disse que sim, que queria um beijinho... Falei sem sentir, de brincadeira, mas ela levou a sério e deu o que lhe havia pedido...

ROMPIMENTO

Odete não perdoou mesmo. Amava profundamente o noivo, mas desta vez era demais. E, não admitindo explicações maiores, rompeu o noivado com Ranulfo.

— Juro que me vou matar, Odete. Posso ser o que for, mas adoro você. Adeus! Vou morrer, Odete!

— Está bem, está bem. E boa morte, Ranulfo.

O REVÓLVER

Ranulfo não podia ver saia, é verdade. Mas gostava da noiva. E foi para seu apartamento sinceramente disposto a pôr têrmo à vida. Num repente sentimental, desejou despedir-se de alguém, antes de meter duas balas no crânio. Pega no telefone e disca ao acaso. Um "alô" doce como o mel surgiu do outro lado da linha. Quando Ranulfo explica o fim de seu telefonema, recebe como resposta uma grande gargalhada.

— Não deve matar-se por isso. Escute. Vamos conversar. Ficaremos apaixonados um pelo outro e você não precisará morrer mais.

— Minha decisão é inabalável. Vou morrer.

— Então, amigo. Boa morte, é o que lhe desejo de todo o coração.

CURIOSIDADE

Era demais, pensara Ranulfo. Duas mulheres lhe desejarem, no mesmo dia, uma boa morte...

Matilde, a desconhecida do telefonema ao acaso, ficara um tanto apreensiva. O rapaz poderia matar-se mesmo e ela era a responsável por não detê-lo. Por intermédio de amizade na companhia, consegue localizar o telefone de Ranulfo e, conseqüentemente, seu endereço. Mete-se num táxi e ruma para o apartamento do quase suicida. Há explicações. Mais uma vez êle afirma que adora Odete, sua noiva, mas que não resiste à sedução de Matilde. Mesmo assim, insiste em dar ao gatilho no revólver que tem na mão. E dá mesmo, e muito surpreendido se mostra por não haver o estampido. É que se esquecera de colocar as balas no tambor da arma...

SURPRÊSA

— Você não tinha mesmo que morrer, Ranulfo. O destino o reservara para mim, querido!

Já Ranulfo se esquece da noiva, da vontade de desertar da vida. E está num escandaloso beijo com a nova conquista, quando Odete, arrependida, vem trazer a seu volúvel noivo o mais sincero perdão. Mas vê mais um beijo. Avança para Matilde. Briga de mulher é a unha e a arrancação de cabelo. Matilde põe Odete a nocaute. E foge para casa.

TUDO AZUL

— Vamos, miserável! Está aí o revólver. Mate-se de uma vez!..

— Eu juro! Nem conhecia Matilde. Ia-me matar e telefonei ao acaso. Acontece que o telefone do acaso era o dela e...

Odete custa a convencer-se, mas perdoa, mais uma vez. Noivo sem vergonha, mas...

ATÉ Cr$ 5.000,00

Compramos máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Husquarna, máquinas de Ajour, Minerva, Esquerdas e máquinas japonêsas de qualquer marca Pagamos de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00 segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo sendo em Caxias, Niterói ou Ilha do Governador.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LÔBO, 134 — TELEFONE 28-7547

insinuante

A sapataria das mulheres bonitas

DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE

CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201



Antisardina é a primavera da Cútis

«Na primavera da vida confiamos na irradiação da nossa beleza e mocidade que nos faz algo feliz...

E podemos conservar os nossos encantos através dos anos confiando o tratamento de nossa pele ao miraculoso creme

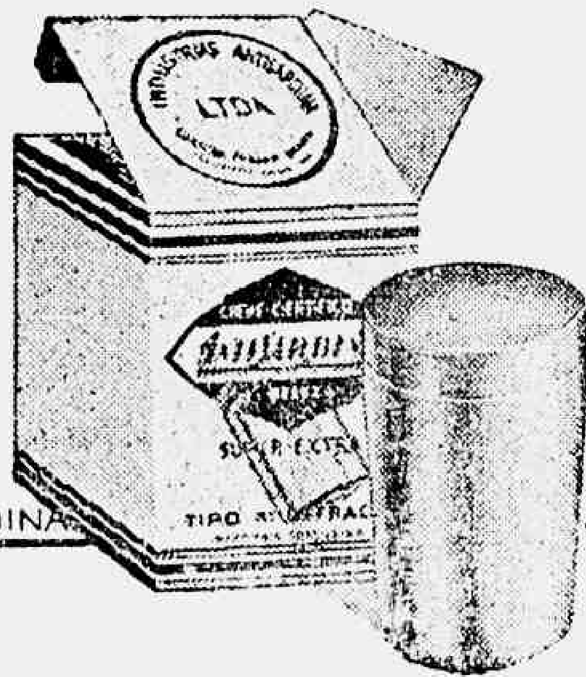
ANTISARDINA

que prolonga a nossa juventude.

Mary Lima Tessari»

ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade, limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc.

ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados.



ANTISARDINA ∞ CABELOSAN ∞ ANTISARDINA ∞ LISOBARBA ∞ CABE



NTISARDI

CORREIO DOS FANS

MARIA EDUARDA — (Rio) — Puxa! Um pedido de casamento, assim, até que deixa a gente tonto... Calma nesses brasis! E por falar em casamentos, você pergunta logo se é verdade que o Orlando Silva se casou. Perfeito. E que mais?...

★

EDDE VALLER — (Minas) — Ih, deixa isso pra lá. Êsse assunto pega fogo, safa!...

★

PIEDADE BERNADETTE — (Belo Horizonte) — Por que a Linda Batista não aceitou o desafio de Marília? O assunto já foi explicado, aqui mesmo, na REVISTA DO RÁDIO, não foi?

★

EDNA DEGANI — (Monte Azul) — Bem, aquêle cantor e aquela cantora não são casados, não. Andam sempre junto, talvez por identidade de repertório, não é?...

★

ENILZE COSTA NUNES — (São Luiz do Maranhão) — Ruborizados, respondemos que só o Nelson Gonçalves pode informar-lhe a respeito, Caramba!...

★

DALILA DELGADO — (Rio) — Bem, o melhor, mesmo, é você dizer tudo aquilo, tudinho, ao próprio Venilton Santos, sabe? É muito melhor!

★

DALVINA DIAS — (Campina Grande) — Tá bem, tá...

TEODÓSIA PINTO — (Santa Catarina) — Na mesma data. Que pena, hein?!

★

JANE BATISTA — (São Paulo) — Se a Emilinha não tem um xodó pelo Jorge Veiga! Santa Bárbara! Jorge é casado... e nada mais que um bom colega da Miloca. Não sabe que o Jorge tem uma filha de 20 anos? Pois é...

★

WALTER LIMA — (João Pessoa) — Perfeito, quanto a segunda observação. Com referência à primeira, isso é que não. Na edição 202 não há qualquer referência a José Menezes. Como é que é?...

★

ILDA MARIA DE SOUZA — (Colatina) — Por que não? Vicente Celestino e Gilda sairão em "Minha casa é Assim", e muito brevemente, tá?

★

JORGE SPHIGRAFF — (Rio) — Ih, não diga!? Será que é, mesmo? Vai ver que não...

★

ANA MARIA — (Minas) — Credo, cruz! Só vendo para acreditar!! Tivemos o trabalho de contar todos os cupões que você enviou, de uma só vez, pedindo uma capa com o Celso Guimarães e a Emilinha. Contamos... e desistimos nos 175. Depois disso, como é que se vai negar alguma coisa a você?...

★

CHIQUITA FERRAZ — (Rio) — Pode ser, por que não?...

IOLANDA JOSÉ ABRAHÃO — (?) — Quem, o Francisco Carlos em "Minha Casa é Assim"? Duas vêzes? Não é muita coisa?...

★

JUDITH SANTOS — (Rio) — Por que a Emilinha não fica como a Rainha Permanente do Rádio? Bem, será que as outras artistas concordam?

★

OSNI BUENO RODRIGUES — (Muqui) — Big-reportagens com a Marlene, na data de seu aniversário? Tá. 22 de novembro, não é?

★

IRANI VIEIRA — (Rio) — Se é possível a Emilinha Borba aparecer numa bonita reportagem, aqui na REVISTA DO RÁDIO? Puxa, e você acha que isso quase não acontece? Ah, deixa disso!...

★

AMÉLIA ILSO — (Presidente Venceslau) — Quem é o melhor cantor do Brasil, se o Vicente Celestino ou o Carlos Galhardo? Uai, e não foi o Orlando Silva o eleito, êste ano, como o melhor cantor?

★

FRANCISCO DIAS — (São Paulo) — Se podemos publicar a letra daquela melodia? Amigo, tudo o que se refere a sucesso da música popular encontra-se no "Vamos Cantar", um espetáculo de revista, à venda em todos os jornaleiros.

★

NÓRIS MAIA MONTEIRO — (?) Capa com o Jorge Goulart e a Nora Ney? Vamos pensar no assunto.

★

TERESINHA FRANÇA — (Rio) — Procuraremos atender aos seus pedidos, na medida do possível, em nossa secção de discos. Mas, devagar, tá?

★

JUREMA DE SOUZA — (Estado do Rio) — Uma capa com o César de Alencar, a Emilinha Borba e o filhinho da "Miloca", o Arturzinho, no meio? Uai, que idéia, Jurema!...

★

VERA LÚCIA — (Barra do Piraí) — Irmã, seu dia chegará. Vá com calma, tá bem.

★

TERESA DOMENECK CRUZ — (Rio) — Se o Afrânio Rodrigues e a Olivinha de Carvalho não estão mesmo apaixonados? Bem, êles dizem que não, e coisa e tal. Mas... tá bom, deixa...!

★

CREUZA CLÉIA DE ARAÚJO — (Recife) — Uma reportagem com o Zé Gonzaga, espôsa e o paraíso de ambos? Perfeito! Saiu na edição passada. Gostou?

★

ELI ESPERANÇA — (Teófilo Otoni) — O essencial é não perder a esperança, tá?

15.000 CASACOS DE PELES A PREÇOS de MALHAS

APROVEITEM !

BOLEROS DE VISONETTE de 750,00 e 650,00 por 495,00 e 450,00 — BOLEROS DE CHINCHILA de 750,00 e 650,00 por 495,00 e 440,00 — Casacos de Lontra Francêsa 2/4 de 2.500,00 por 1.550,00 — Casacos de Lontra Francêsa 3/4 de 2.850,00 por 1.875,00 — Casacos de Visonette 2/4 de 1.850,00 por 1.255,00 e inúmeras outras peles a preços sensacionais!

QUANTO AO PAGAMENTO, BASTA UM ENTENDIMENTO

OFICINA DE PELES

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — 1.º andar — Sala 3
Começo da Rua do Teatro

CORREIO DOS FANS

LUZIA ABREU DA SILVA — (Rio) — Uma reportagem com o Domício Costa e família? É pra já!

★

RITA DA SILVA — (E. Santo) — Se o Paulo Roberto poderia apresentar o João Dias no programa "Gente que brilha"? Achamos que sim. Aí fica a sugestão ao Paulinho, tá?

★

MARIA DE SOUZA PONTA — (Paraná) — É.

★

TERESINHA CARLOS — (Casa de Pedra) — Capa com o Vicente Celestino? Tá. Se o Lúcio Alves é solteiro? Bem, êle diz que tem um compromisso com alguém...

★

WANDA FERREIRA — (Belo Horizonte) — Como viu, atendemos ao seu pedido (e aos das outras 102 leitoras, daí), publicando a reportagem com os troféus de Emilinha. Acontece, apenas, que não pudemos enumerar todos os presentes que já recebeu a "Miloca". Quer saber de uma coisa? Emilinha anda com uma preguiça... e entrevistá-la, agora, é tarefa para gigante. Deve ser cansaço das constantes viagens que ela tem realizado pelo Brasil em fora.

★

RITA DE CÁSSIA — (Promissão) — Sabe?, seus versinhos até que estão legais. Mas, daí a querer que êles cheguem a ser cantados pela Emilinha é um bocado. Primeiro, porque não têm música. Depois, porque Emilinha está com um repertório para até a metade do ano que vem.

★

BENTA MARIA DE SOUZA — (Rio) — Bem, acontece que explicamos, muito bem, o caso do Anselmo Duarte. Sempre dissemos que êle era casado, porque conhecíamos suas duas filhinhas. Quando êle afirmou que era solteirinho, apesar de tudo, nós, então explicamos a história, direitinha, na edição 144. Veja lá!

★

IRANY COSTA — (Rio) — Oba! Você deseja que a Rádio Nacional mande construir no auditório um trono giratório, para que lá se sente a Emilinha, quando tiver que cantar para seus súditos? Será que a Nacional atende ao seu pedido?

★

MARIA LOUREITO — (Passo Fundo) — Se a Emilinha já legalizou, oficialmente, o Artur Emílio? Parece que ainda não. Mas a "Miloca" está cuidando do assunto.

★

ULISSES BUENO — (Lins) — Bem, amigo, compreenda que as artistas de rádio, quando chegam aos trinta anos, têm o direito de voltar atrás, contando a idade ao inverso. Não concorda?

BETSABÁ BEATRIZ — (Juiz de Fora) — Hummm... Então a Emilinha Borba já encontrou seu príncipe encantado, hein? Será, mesmo? A respeito da filhinha da Ângela Maria, sugerimos que você espere, nas próximas edições, uma reportagem completa e explicativa. Quanto ao resto, bem, vamos deixar como está pra ver como é que fica...

★

LUCIANA DA CONCEIÇÃO — (Campinas) — Pois não. Compreendemos tudinho, agradecemos e espere, confiante, na satisfação de seus pedidos.

★

CLEUZA JOSEFINA — (Santos Dumont) — Se houve o casamento do Nelson Gonçalves e Lurdinha Bitencourt? Não, mas vai haver.

★

JACY DE OLIVEIRA — (Rio) — Por que a Eliana não se casa com o Cyll Farney? Ora, essa. Primeiro: a Eliana é noiva do Renato Murce. Segundo, o Cyll é quase noivo da Fada Santoro. É preciso dizer mais?

★

PAULO ROBERTO HENRIQUE — — (Vitória) — Uai, como é que é a história? Todos os domingos, quando a Rádio Nacional anuncia o programa do Orlando Silva, a emissora sai do ar, aí em sua cidade? E isso acontece sempre? Bem, a Rádio Nacional fica avisada, desde já, dessa irregularidade.

★

JOSÉ VASCO SILVINO — (São Paulo) — Endereço da ABR? Pois não: rua do Acre, 47, 8.° andar, Rio. Ok?

★

VALESCA PESSIS — (São Paulo) — Vocês, hein? Puxa, que detetives! Como é que você descobriu o nome daquele que é o amor daquela estrêla?

M. C. DE SOUZA LIMA — (Niterói) — Se o locutor Jorge Lúcio, da Nacional, é solteiro? Pra saber, o primeiro é descobrir quem é o Lúcio. Depois a gente conta a história, tá?

★

ORMY ENTRINGER — (Colatina) — Uma reportagem com a Emilinha, na qual ela não apareça sorrindo? Uai, isso é promessa de sua parte, Ormy?

★

ANTÔNIO GOMES DE FREITAS — (Recife) — Bem, se o retrato estivesse bom, não teria dúvidas em publicá-lo. Mas não está. Tem, até, um carimbo em pleno rosto! Assim, nada feito.

★

LÉA REIS — (Rio) — Não diga!? Puxa, como você é fan de Euclides Duarte!... Fêz até um fan-clube para o rapaz! E mandou imprimir prospectos. E pede reportagens, notícias, capa, tudo. Viva!...

★

ZÉLIA LINS — (Juazeiro) — Muito bonitinhos os seus versos ao Vicente Celestino. Pena é que não possamos publicá-los: falta de espaço, sabe como é. Mas, olha aqui, o Vicente não deixou o rádio, não. Êle continua lá na Tupi. Parece que você andou ouvindo boatos...

★

MARIA HELENA — (Estado do Rio) — Bem, sua cartinha não tem razão em determinados pontos. Mesmo assim gostamos de conhecer a opinião dos leitores, a nosso respeito, ainda que discordemos por vêzes. Quanto às sugestões, elas serão convenientemente estudadas.

★

CÉSAR MOREIRA — (Rio) — Por que não promovemos o casamento do Francisco Carlos com a Luz Del Fuego, já que um e outro procuram noiva e noivo? O prazer é todo nosso. Depende é dêles, não é?...

Revista do Rádio — Correio dos Fans
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

AUMENTO DE 295 MILHÕES NOS EMPRÉSTIMOS EM SEIS MÊSES

Aprovado o relatório do Sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, sôbre as atividades em 1952 — Elementos contábeis do primeiro semestre do ano em curso comparados com os do exercício anterior

Em cumprimento de dispositivo legal.. o Senhor Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, encaminhou à apreciação do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais o relatório sôbre as atividades da Instituição que preside, nos dois exercícios semestrais de 1952.

No Conselho Superior foi designado para dar parecer sôbre o trabalho o Sr. João Henrique, antigo parlamentar mineiro e estudioso dos problemas econômicos e financeiros.

Apreciando o relatório do presidente da Caixa Econômica local, o Sr. João Henrique afirmou que "êle aborda todos os aspectos dos setores e serviços da Caixa-Padrão, com as minúcias que lhe são peculiares, a par de magnìficamente organizados atos e fatos nela realizados naquele período. O documento em exame é mais uma afirmação da capacidade administrativa de seu insigne presidente, Dr. Ariosto Pinto, assim como dos demais membros do seu Conselho Administrativo, cujos méritos devemos acentuar".

ANÁLISE TÉCNICA

O Sr. João Henrique se reportou ao exame contábil do trabalho do presidente da C. E. do Distrito pelos técnicos do Conselho Superior, que assim se manifestaram:

"Já se tornou uma tradição da Caixa Carioca, através de seu atual Presidente, apresentar relatos que exprimem sempre suas opiniões, valiosíssimas, deixando entrever um profundo conhecimento dos assuntos econômico-financeiros que interessam não só à Entidade que dirige, como atingem horizontes muito mais amplos. Estendendo-se por muitas páginas os atos e fatos administrativos são pintados em côres fortes e traços profundamente reais que muito distanciam o documentário em aprêço, de inúmeros outros que nos são dados a apreciar.

A incontestável liderança que assumiu a Caixa Carioca na órbita financeira dos estabelecimentos congêneres, proporcionando-lhe periòdicamente a oportunidade de expor valiosas opiniões sobre assuntos os mais variados de interêsse coletivo e dignos de estudos pelos menos experimentados. O documento em aprêço, merece a maior atenção, tendo em vista os complexos assuntos abordados e os ensinamentos que encerra, todos êles, amparados em fatos reais que trazem à tona, das dificuldades de uma administração esforçada e eficiente. Não cabe analisar nêste resumo os elevados conceitos doutrinários e sugestões contidas no documentário em aprêço, pelo que deixamos a apreciação dos mesmos, à alçada superior.

Dentre os elementos contábeis, amplamente desdobrados no volume anexo, vamos destacar aqueles que mais interessam para uma visão geral do desenvolvimento da entidade nos exercícios de 1952. Nos dois semestres de 1952, as principais contas, abaixo relacionadas, apresentaram acréscimos que revelam a substancial evolução verificada na Caixa.

Val. Disponíveis	-|-	145.082.923,50	755.433.745,30
Empréstimos	-|-	507.684.060,30	4.072.320.789,10
Val. Patrimoniais	-|-	21.234.237,20	361.796.604,70
Depósitos	-|-	599.395.858,10	5.184.699.721,80
Receita	-|-	20.092.744,30	220.342.467,80
Despesas	-|-	31.851.717,90	188.951.040,20
Contas Patrimoniais	-|-	23.910.278,10	520.926.664,00
Soma dos Resultados Econômicos	-|-	57.234.243,50	

Os dados estatísticos que figuram do anexo completam os elementos contábeis resumidos acima e acrescentamos que os mesmos foram analisados por esta Contadoria nas épocas próprias. Antes o exposto encerramos esta resumida apreciação".

FECUNDA ADMINISTRAÇÃO

O Sr. João Henrique opinou favoràvelmente à aprovação do relatório da C. E. local "face magníficos resultados evidenciados naquele exercício, o que positiva o acerto, critério e honestidade de uma administração capaz, fecunda e organizada, presidida pelo emininente doutor Ariosto Pinto", e no caso de retificação do seu voto, fôsse uma via do relatório, bem como cópia do parecer, encaminhados ao ministro da Fazenda, para os efeitos legais.

O Conselho Superior acompanhou as conclusões do voto do ilustre relator.

RITMOS ASCENSIONAIS

Por fôrça do regimento que disciplina suas atividades, a Caixa Econômica desta Capital divulga duas vêzes por ano, em 30 de junho e 31 de dezembro, o balanço geral nestas datas e a demonstração de despesas e receita relativa ao semestre anterior.

A Caixa Econômica acaba de assim agir em relação ao primeiro exercício de 1953, e os elementos alí relacionados confirmam as observações do Senhor João Henrique, ao apreciar o relatório de 1952, mantendo, ou mesmo ultrapassando, a Instituição alguns índices ascensionais, mencionados no parecer do diretor do Conselho Superior.

Os dados do relatório são referentes a dois semestres, ao passo que os abaixo abrangem apenas os seis primeiros meses de 1953:

Val. Disponíveis	-|-	83.099.176,90	838.532.922,20
Empréstimos	-|-	295.739.610,40	4.368.060.399,50
Val. Patrimoniais	-|-	12.797.319,60	374.593.924,30
Depósitos	-|-	401.454.451,90	5.586.154.173,70

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Num dos Estados da América do Norte, em certo teatro, está sendo apresentado ao público um cômico de nome Cantimplas. O Sindicato de Artistas, do México, já tomou as devidas providências junto às autoridades americanas, afim de pôr têrmo ao lôgro e ao vigarismo impostos aos freqüentadores da referida casa de espetáculos. O próprio governador Thomas Dewey já foi chamado a agir contra a burla. Na realidade, o tal Cantimplas quer confundir sua graça, e seu nome artístico de mambeiro, com os do famoso ator mexicano Cantinflas. A intenção está na cara. Mas o México possui um Sindicato, que, através das leis, ganhou fôrças para tomar a defesa dos seus associados, até mesmo em terras estranhas. Só aqui, no Brasil, a gente vê principiantes com os nomes de veteranos, espalhando o desrespeito, sem haver uma entidade de classe que apareça para garantir os direitos dos verdadeiros artistas. Estamos na época do vigarismo, não há dúvida. — Fioooo.

★

Passei bons dias da minha infância, na cidade de Palmeiras, em Pernambuco. Agora, de lá, estou recebendo uma carta de Mário Aguiar, aplaudindo algumas coisas que temos feito daqui, colocando-se contra o abuso dos estrangeiros e, finalmente, contando o sucesso retumbante alcançado por Vanja Orico em Pecife. Minha gente não poderia receber de outro modo a notável estrêla. — Vivôooo.

★

Para que meus lietores "morem" nos tempos que atravessamos, informo que o arroz, no Rio, estava sendo vendido a 12 cruzeiros o quilo. O Cofap fêz nova tabela e taxou-o em 14 cruzeiros. Esta é de cabo de esquadra! — Fiooo...

★

Acabo de assistir ao filme de Carlitos. Cada dia mais me convenço que o Carlitos da minha infância é o gênio que mais me apaixona na maturidade. No seu filme, há um manancial de sabedoria para os adolescentes de hoje. — Vivôooo...

★

Entre a correspondência da semana, encontro uma carta interessante do meu conterrâneo Rui de Moraes e Silva, dizendo da necessidade de Recife possuir uma fábrica gravadora de discos, já que possui tão bons artistas. Tenho a impressão de que a fábrica reclamada já pôs a cabeça de fora. Chama-se Mocambo, e pelo que me consta, é gravadora pernambucana. — Vivôooo...

★

Numa estação qualquer, o locutor de voz empolada afirma categórico: "o desastre ocorrido em "tal lugar", não tem a importância que a princípio parecia ter. É um desastre pequeno. Morreu apenas o maquinista, e também o foguista e o chefe do trem". Três vidas. Um desastre sem importância. Bolas! — Fioooo...

A VOZ DO POVO



PERGUNTA: — A coroa de Rei do Rádio está bem entregue?

RESPOSTA: — O rádio não poderia ter um Rei melhor do que Orlando Silva. Excelente cantor de ontem — está hoje melhor do que nunca e, na minha opinião, melhorando sempre...

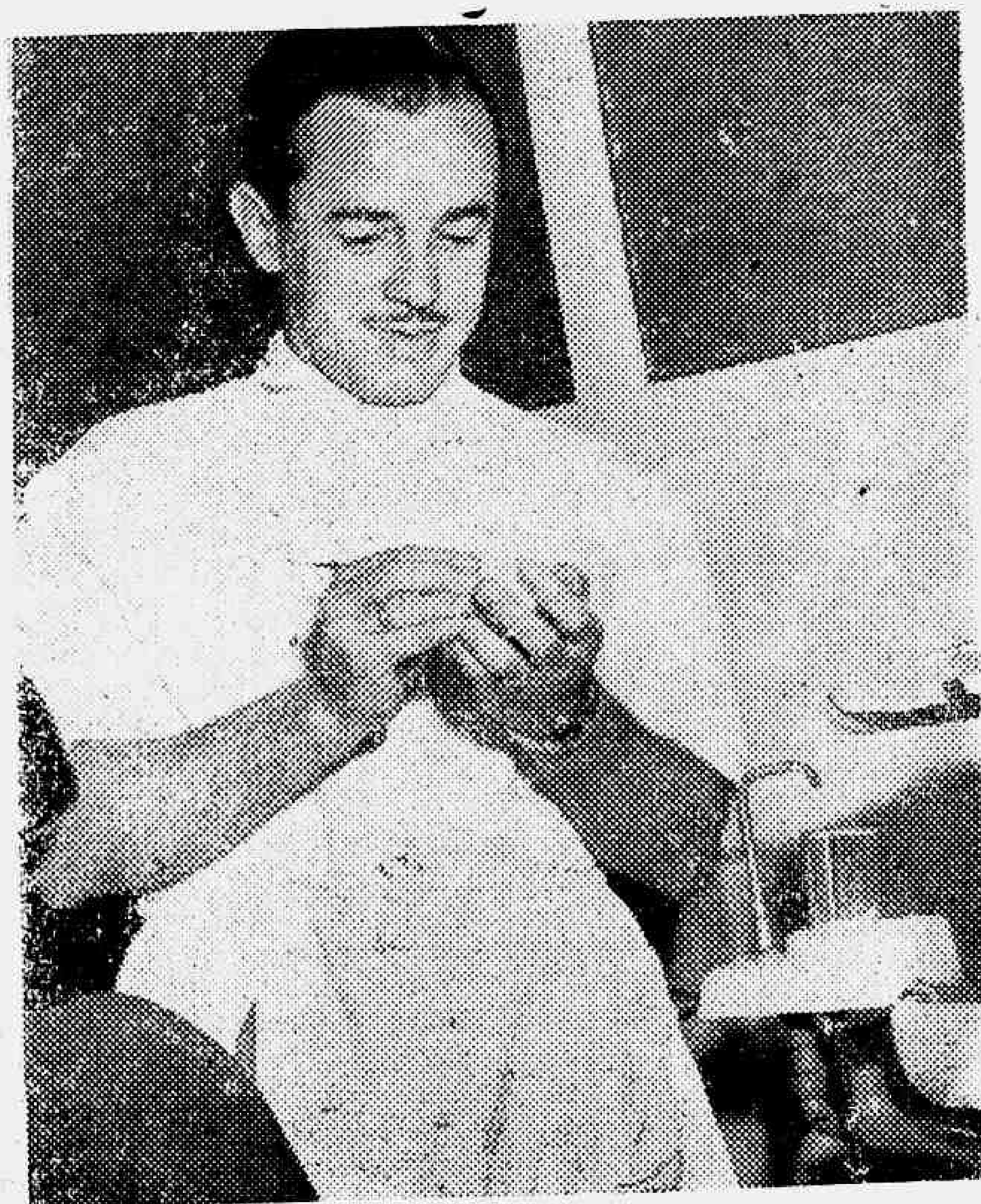
★ **MARIA ELZA DE OLIVEIRA — manicura — Av. Rio Branco, 158.**



PERGUNTA: — O rádio deve educar ou divertir?

RESPOSTA: — O rádio pode e deve associar as duas coisas: educar e divertir. Só educando e, ao mesmo tempo, divertindo, estará êle cumprindo suas finalidades.

★ **MAURO BRITO BARRETO — Cirurgião-Dentista — Largo da Carioca, 5, Sala 111.**



PERGUNTA: — O rádio é fator de cultura?

RESPOSTA: — O rádio pode e deve ser um fator de cultura. Sua condição de rádio comercial exige, naturalmente, maior número de programas populares, mas a cultura não pode ser esquecida.

★ **OSVALDO MIRANDA — jornalista — Av. Presidente Vargas, 1988.**

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

IVO PEÇANHA, que de há muito se vinha entregando, de corpo e alma, ao trabalho desinteressado e benéfico em favor do teatro do Brasil, com seus programas "Cruzeiros pelos teatros" e "Repórter teatral", acaba de deixar a Rádio Cruzeiro do Sul, agora denominada Emissora Metropolitana. Vamos fazer votos para que êsse valioso elemento reapareça dentro em breve em outra emissora.

★

MIRYAM, ANILZA LEONI e Lia Mara são fortes candidatas ao título de "Miss Objetiva" no Concurso promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro. A primeira é filha do querido cômico Oscarito, a segunda é contratada da boate Monte Carlo e a terceira é a vedeta da Companhia Walter Pinto.

★

NÃO FOI FELIZ em São Paulo a Companhia de Revistas empresada por Siwa Tzem, que vinha atuando no Teatro Odeon. Apesar de contar com bons elementos, o espetáculo não despertou o interêsse desejado.

★

ESTÃO NO RIO os elementos da Companhia João Rios que regressaram de vitoriosa excursão por vários Estados. Durante a excursão João Rios recebeu várias propostas para voltar aos locais onde atuava, o que não fêz por absoluta falta de tempo.

★

CARLOS MELLO, marido de Iza Rodrigues, viajou com a Companhia Raul Roulien para o Norte, onde fará uma temporada de três meses.

★

NA IGREJA N. S. DO ROSÁRIO, em São Paulo, foi rezada missa em ação de graças pelo pronto restabelecimento do empresário-autor-jornalista Luiz Iglézias, recentemente operado. Êste ato de fé católica foi mandado celebrar por Eva e Seus Artistas com as adesões de vários amigos.

★

LÚCIO FIUZA terá uma peça infantil de sua autoria representada pela Companhia Rodolfo Carvalho (grupo Pinguim), no Teatro João Caetano.

★

OS EMPRESÁRIOS TEATRAIS andam apavorados com o Serviço de Censura e com a Fiscalização do Ministério do Trabalho, que parecem não ter fôrças para fazer com que os artistas cumpram os contratos que assinam, pois constantemente se estão verificando quebras de contratos, e os artistas infratores ficam por aí, impunemente.

★

ALMEIDINHA continua a ser o homem do dia em Madureira. O cômico recém-chegado de Portugal vem compondo bons tipos e foi bem aceito pelo público que freqüenta o teatro de Zaquia Jorge.

LUIZ GALVÃO já fêz anunciar, por intermédio de seu secretário Ítalo Amorim Sorraino, que ocupará o Teatro João Caetano para uma temporada de cinco meses.

★

CONFIRMANDO UM "FURO" desta página a atriz Zaira Cavalcante assinou contrato com a Emprêsa Cunha Filho, para trabalhar na revista "Tudo de Fora", de J. Maia e Max Nunes.

★

JOSÉ VASCONCELLOS foi contratado para a Companhia de Revistas Brejeiras ocupante do Teatro Carlos Gomes.

★

CONTRARIANDO TUDO que há de praxe em teatro, a Emprêsa Paschoal Segreto chama a si o direito de distribuir os ingressos para a Crítica nas estréias das Companhias que alugam seu Teatro Carlos Gomes. Nos demais teatros tal direito cabe ao empresário arrendatário, pois só êle conhece, de perto, as necessidades dos seus negócios.

★

MARA RÚBIA VOLTOU ao teatro declamado e estreou na Companhia Silveira Sampaio, na peça "O Diabo em 4 Corpos". A volta de Mara foi recebida com geral agrado.

★

O MAESTRO AFONSO HENRIQUE vai organizar um "Ballet" para excursionar pelos Estados, sob sua direção.

★

ZILCO RIBEIRO está comemorando o seu primeiro aniversário de atividades no Teatro Follies. Correto em todos os seus negócios, Zilco se impôs de forma definitiva no ambiente teatral e hoje desfruta uma situação sólida, que lhe foi assegurada à base de espetáculos criteriosos desenvolvidos por bons elencos.

★

AS REVISTAS DO NIGHT AND DAY se impuseram pelas suas montagens de bom gôsto e texto selecionado. Vadeco é um dos autores da equipe escolhida por Maurício Lanthos para aquela boate.

★

REGRESSOU A SÃO PAULO Waldemar de Brito, que estava no Rio contratado como cantor de tangos da Companhia Cunha Filho.

★

FÊZ ANOS a bailarina Auristela de Araújo, contratada da Companhia Walter Pinto. A aniversariante foi muito felicitada por suas colegas de elenco e por numerosas amigas.

PARA SUA CÚTIS!
Perl-it
O LEITE DE BELEZA
EM MARAVILHOSAS CÔRES!
CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

Agora
Geladeiras
Televisão
Radios
Maq. de costura
Enceradeiras
Liquidificadores
Preços baixos!
CASA Tosta
Av. 28 de Setembro 403-A
Em frente o Light!

Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar
Cr$ 1.000,00!...
RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE"
O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "ÓLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITAVEL
EXPERIMENTE E VERA

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903, Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

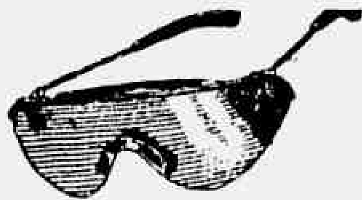
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

Z. BEITLER

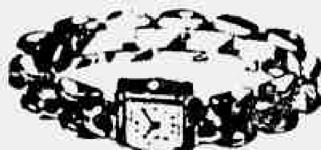
RUA DO ROSÁRIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1507

AOS FREGUESES DO RIO [illegible]

APROVEITEM o transporte aereo GRATIS.



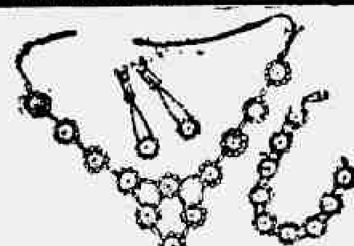
319 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armaçao de metal dourado para homens e senhoras, com estôjo de couro Cr$ 86,00



397 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00 Só a pulseira Cr$ 150,00

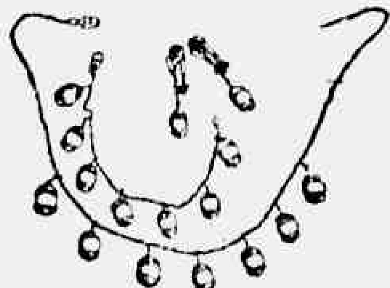
CORDÕES DE OURO

361	Tipo	corrente	Cr$ 150,00
362	"	"Simples"	Cr$ 130,00
363	"	"Maria"	Cr$ 150,00
364	"	"Cadeado"	Cr$ 160,00
365	"	"Pausinho"	Cr$ 160,00
366	"	"Muito Forte"	Cr$ 160,00



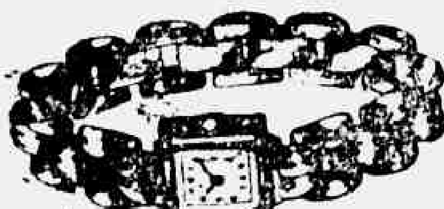
309 — Elegante conjunto folheado

Colar	Cr$ 50,00
Pulseira	Cr$ 40,00
Brincos	Cr$ 30,00

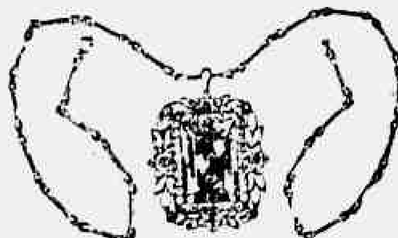


317 Magnifico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas perolas

Colar	Cr$ 70,00
Pulseira	Cr$ 50,00
Brincos	Cr$ 40,00



308 — Elegante relogio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 390,00 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 490,00 Ancora 15 rubis Cr$ 590,00 Ancora, 17 rubis e garantia Cr$ 690,00



385 — Magnifico colar folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço das grandes casas do Rio Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00.



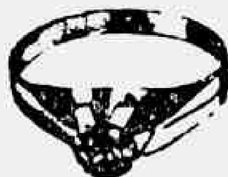
367 — Magnifico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, ante-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr$ 375,00



313 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com agua marinha, ametista, rubi ou topazio, muito vistoso Cr$ 145,00



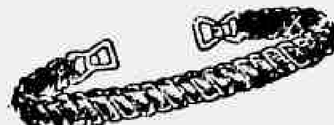
315 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topazio Cr$ 160,00



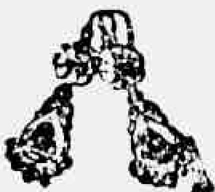
316 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 135,00



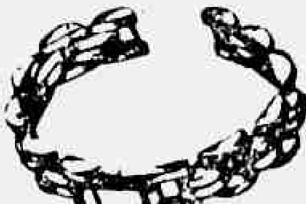
327 — Lindo anel de ouro 18 quilatés com agua marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00



389 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidavel para senhoras Cr$ 120,00 Cromada Cr$ 90,00

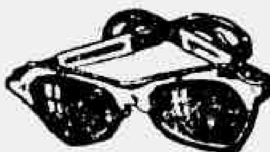


368 — Brincos de ouro, 18 quilates, Pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr$ 150,00

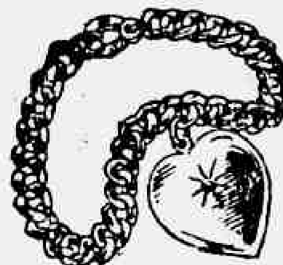


336 — Pulsera folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr$ 95,00

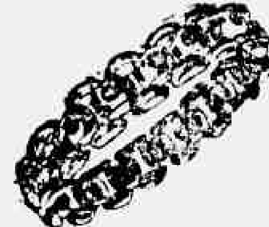
337 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00



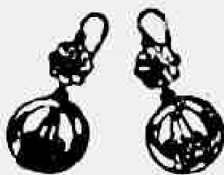
311 — Oculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estôjo de couro (Preço das oticas do Rio), Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00



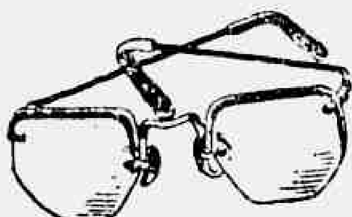
374 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr$ 100,00



310 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr$ 95,00.



303 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 175,00

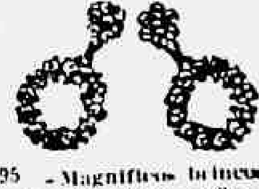


378 — Oculos Numont legitimos, ultra modernos, folehados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr$ 125,00



331 — Relogio folheado com 15 rubis anti-magnetico vidro alto, cordonel de séda, máquina otima Cr$ 325,00

362 — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 450,00



395 — Magnificos brincos enfeitados com safiras brilho de brilhantes Cr$ 60,00



333 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 275,00 Médio Cr$ 175,00



314 — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estôjo Cr$ 64,00





376 — Coração e corrente de ouro Cr$ 175,00

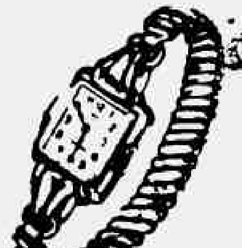
377 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro medio Cr$ 180,00 Grande Cr$ 200,00



324 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00



318 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00

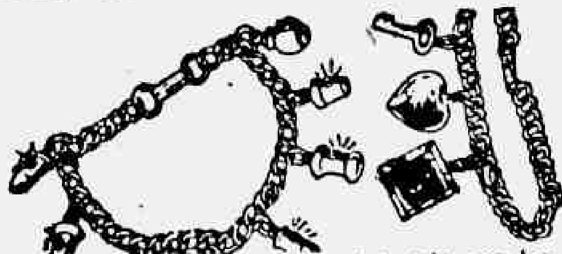


397 — Lindo relógio suíço folheado 15 rubis, antimagnetico, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr$ 390,00



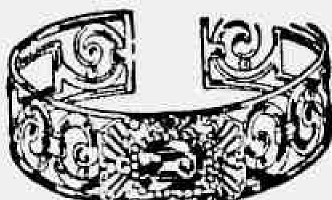
390 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans em côres

Colar	Cr$ 50,00
Pulseira	Cr$ 40,00
Brincos	Cr$ 35,00

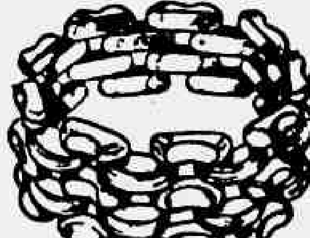


306 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres Ultima novidade Cr$ 90,00

306 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo Pode mudar o retrato a vontade Cr$ 95,00



384 — Magnifica pulseira folheada, garantida por 10 anos, com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço normal Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00.



323 — Magnifico bracelete suiço, folheado com 20 anos de garantia sôbre o folheado, brilho e aparência de ouro legitimo, com 2 fechos de segurança, Cr$ 295,00



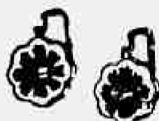
392 — Magnifica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com pérolas e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00

320 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 70,00 Média Cr$ 40,00 Pequena Cr$ 30,00

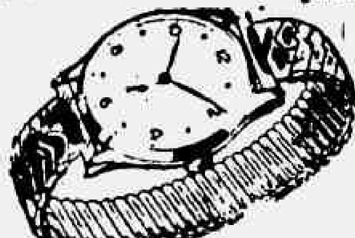


301 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ 125,00

302 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira para crianças e mocinhas Cr$ 95,00



322 — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em cores Cr$ 90,00



396 — Relogio folheado [illegible] anti-magnetico, 1.ª qualidade [illegible] grande, preço Cr$ 250,00 Só a pulseira Cr$ 90,00



312 — Medalhas com cordão de ouro Tamanho grande Cr$ 195,00 Tamanho medio, Cr$ 175,00 Só a medalha grande Cr$ 95,00 Só a medalha media, Cr$ 75,00

NOTAS SOLTAS



A etiqueta Carroussel, que grava para a criançada, lançará dois álbuns para o Natal. Melodias como "Jingle Bells" e outras fazem parte da coletânea referida, sendo que as letras, escritas por Paulo Tapajoz, foram adaptadas especialmente para o mundo infantil. O vocal é das "Moreninhas".

Por falar em Carroussel: já foi escolhido o nome para o LP de música popular brasileira, a ser lançado pela gravadora de discos infantis, agora em novembro. "Regente", o nome eleito. Os cantores Celso Garcia, Osmar Ribeiro e Ricardo Parreiras, todos vindos do Interior (o mercado aqui não está nada sopa...) integrarão o elenco do novo sêlo.

A Odeon modificou a "fisionomia" de seus discos. Mas informa que foi a falta de tinta prateada no mercado que a obrigou a mudar a já tradicional "fachada" de suas gravações.

Eladir Pôrto, exclusiva do sêlo "Mocambo", deverá aparecer brevemente no mercado com sua melhor gravação até hoje. As versões de "Noite de Reis" e "Johnny", de autoria de Virgínia Amorim, darão a Eladir uma oportunidade excepcional, já que a cantora conseguiu excelente desempenho em ambos os números. "Noite de Reis" era a página que Chico Alves, poucos dias antes de sua morte, deveria gravar.

Zezé Gonzaga acabou renovando seu contrato com a Sínter.

Aracy Costa, que estreou na Todamérica com aquêle "Obalalá", está inclinada a sair da fábrica do Antônio Almeida. Dizem que ela mantém negociações com a Víctor, o que não deixa de ser uma boa medida.

O acordeonista Manuel Macedo, aproveitando o êxito de "Recordando o Líbano", empreendeu um giro pelo Nordeste, exibindo-se em teatros e emissoras. Macedo continua firme na Sínter.

O cantor negro Billy Eckstine (últimamente cantando mal) informou que pretende transferir-se da MGM para a Victor. Que vá. E que grave menos.



Manoel Monteiro: o maior cantor de fados das Américas aparece com um novo sucesso, "Uma casa portuguêsa", melodia bonita bem no seu estilo.

Skenton não pode tocar em Londres. A União Inglesa dos Músicos não deixou. Os músicos brasileiros, agora muito bem presididos pelo Geraldo Miranda, vão tomar providências assim. Já é tempo de se acabar com a sopa dada a quem vem de fora. O exemplo de Skenton é significativo: imagine se americanos e inglêses não fôssem parentes...



Norival Reis, que muitos indicam como o gravador número um do Rio, está recebendo várias propostas para mudar de fábrica. Norival, que desde menino trabalha com Braguinha, fêz grandes progressos em sua profissão, lançando-se mais tarde como ótimo compositor carnavalesco, assinando páginas de sucesso (eu taquei um beijo nela e ela quase desmaiou). Não sabemos o "quantum" das propostas recebidas. Mas podemos afirmar que, mesmo elevadas, será difícil que Norival se decida a deixar a Continental. É que êle está prêso à fábrica dos três sininhos, não por um contrato, mas pela grande e velha amizade que dedica ao seu padrinho João de Barro, o diretor-artístico.

DISCOS

Esta é a letra de "Uma casa portuguêsa", gravada por Manoel Monteiro. No "Vamos Cantar", à venda nos jornaleiros, o leitor encontrará outros sucessos.

Numa casa portuguêsa
Fica bem
Pão e vinho sôbre a mesa.
Quando à porta, humildemente,
Bate alguém,
Senta-se à mesa da gente.
Fica bem esta franqueza,
Fica bem,
Que o povo nunca desmente.
A alegria da pobreza
Está nesta grande riqueza
De dar e ficar contente...

Quatro parêdes caiadas,
Um cheirinho de alecrim.
Um cacho de uvas douradas,
Duas rosas num jardim,
Um São José de azulejos
Sob um sol de primavera,
Uma promessa de beijos,
Dois braços a minha espera...

É uma casa portuguêsa, com certeza!
É, com certeza uma casa portuguesa

No confôrto, pobrezinho,
Do meu lar
Há fartura de carinho...
A cortina da janela
É o luar.
Mas o sol que gosta dela...
Basta pouco, poucochinho
Pra alegrar

Uma existência singela...
É só amor, pão e vinho
E um caldo verde, verdinho.
A fumegar na tigela...

DISCOS

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"DE 21,10 ÀS 23 HORAS NÃO CONSEGUI ESCREVER UMA ÚNICA LINHA!" — (*Daniel Taylor*)

"NÃO SOU BEBEDOR DE CACHAÇA E SIM DE UÍSQUE" — (*Vinícius de Morais*).

"COM SUAS COSTELETAS, SEUS SOLUÇOS, SEU MAU GÔSTO, REAPARECERÁ O GREGÓRIO BÁRRIOS, CANTOR MEXICANO QUE NASCEU NA ESPANHA E VIVE EM BUENOS AIRES — (*Stanislaw, em "Diário Carioca"*)

"É PENA O ALBERTO RÊGO NÃO FALAR, NÃO MATAR A COBRA DE UMA VEZ POR TÔDAS" — (*Paulo Medeiros*)

"CARREGAVA O MEU CORPO LERDO, DE HOMEM DO CAIS, DE VIOLEIRO E SONHADOR" — (*Antônio Maria*).

DEPOIMENTO DE MARION:

"TENHO ANDADO PARA A FRENTE"

Marion iniciou na Todamérica uma série de gravações excelentes. Do gênero brejeiro passou para o romântico, nêle se fixando com muita propriedade e impondo-se como intérprete de dotes apreciáveis.

— *Eu cantò tudo (adiantou-nos, com seu sorriso simpático), mas confesso que sempre tive inclinação para o samba-canção, a música de "penumbra", como se diz por aí. Meus discos têm tido boa aceitação e espero que, com o tempo, o público se acostume a me encontrar no sêlo Todamérica. Sinto que tenho feito progressos e só me falta esperar aquela oportunidade de sucesso por que todos anseiam. O disco é caprichoso. Mas é necessário que se ande sempre para a frente. É isso, com a ajuda de Deus, eu tenho feito.*



Cândida Moreno, era vendedora de discos de uma casa especializada, quando o compositor Erasmo Silva a descobriu. Ouvindo-a trautear uma música que a vitrola tocava, ficou empolgado e levou-a para a Tupi onde ela conseguiu um bom contrato. Mesmo assim não abandonou sua carreira de vendedora de sucesso dos outros cantores.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — LUZES DA RIBALTA, de Charles Chaplin, com Frank Chaksfield, Jorge Goulart, Víctor Young, Trio de Ouro e outros (Decca, Continental, Víctor, etc.).

2.º — JAMBALAYA, de Hank Williams, com Conjunto Regional de Canhoto e Jo Staford (Víctor e Colúmbia).

3.º — ORGULHO, de Waldir Rocha e N. Wedeking, com Ângela Maria (Copacabana)

4.º — MOULIN ROUGE, de George Auric e W. Engvick, versão de Carlos Alberto Braga, com Jorge Goulart (Continental).

5.º — RECORDANDO O LÍBANO, de A. Amorim e P. Santos, com Manuel Macedo (Sinter).



DESCONTENTES

Há uma insatisfação qualquer entre os compositores. O público pensa que todos se encontram num mar de rosas, mas a verdade é que mesmo aquêles que conseguem boas arrecadações de direitos não escondem seu desapontamento no que tange à maneira pela qual êsse dinheiro é distribuído. Resultado: tanto do lado da UBC como de parte da SBACEM a classe está no período das reivindicações, do acêrto de contas, das providências, enfim, que vi sem a dar a César o que é de César. Primeiro, o caso da SACI (ou da Euterpe, como queiram), em que autores sbaceanos resolveram, de uma hora para outra, editar as próprias melodias. Agora, o da fundação da Cooperativa dos compositores da UBC, uma entidade destinada a editar músicas e que surge com nomes do maior prestígio a definir-lhe a existência, que se antecipa poderosa e longa. Conclui-se, portanto, que o compositor brasileiro começa a ver, objetivamente, seu próprio futuro. Isto é: deseja também receber o que os outros ganham.



CARNAVAL COM POUCA MUSICA

Nossas informações a respeito da limitação da próxima safra musical carnavalesca estão ratificadas. O convênio assinado entre as gravadoras parece que se encontra em franca execução, não se tendo registado ainda nenhuma deserção ou "falseta". Em vista do que, cada fábrica comparecerá com apenas 15 discos momescos, em 1954, obedecendo aos seguintes termos: a) cada gravadora se compromete a lançar, no máximo, 15 discos para o Carnaval, perfazendo, assim, um total de 30 músicas; b) qualquer melodia com ritmo ou forma carnavalesca será considerada música de carnaval, e, conseqüentemente, enquadrada dentro dos 15 discos permitidos; c) êste convênio entrou em vigor a partir das gravações lançadas em agôsto, próximo passado.

Como se vê, o negócio agora parece que é pra valer.

MEUS 5 FAVORITOS

★ César de Alencar, selecionou como suas gravações de cabeceira:

1 — ORGULHO, com Ângela Maria (Copacabana)

2 — CAIS DO PÔRTO, com Jorge Goulart (Continental)

3 — LIMELIGHT, com Víctor Young e sua Orquestra (Odeon)

4 — É TÃO GOSTOSO, SEU MOÇO, com Nora Ney (Continental)

5 — NEGRO TELEFONE, com Trio de Ouro (Víctor).

★ César considera a voz de Nelson Gonçalves a mais bonita de quantas tem ouvido até hoje.



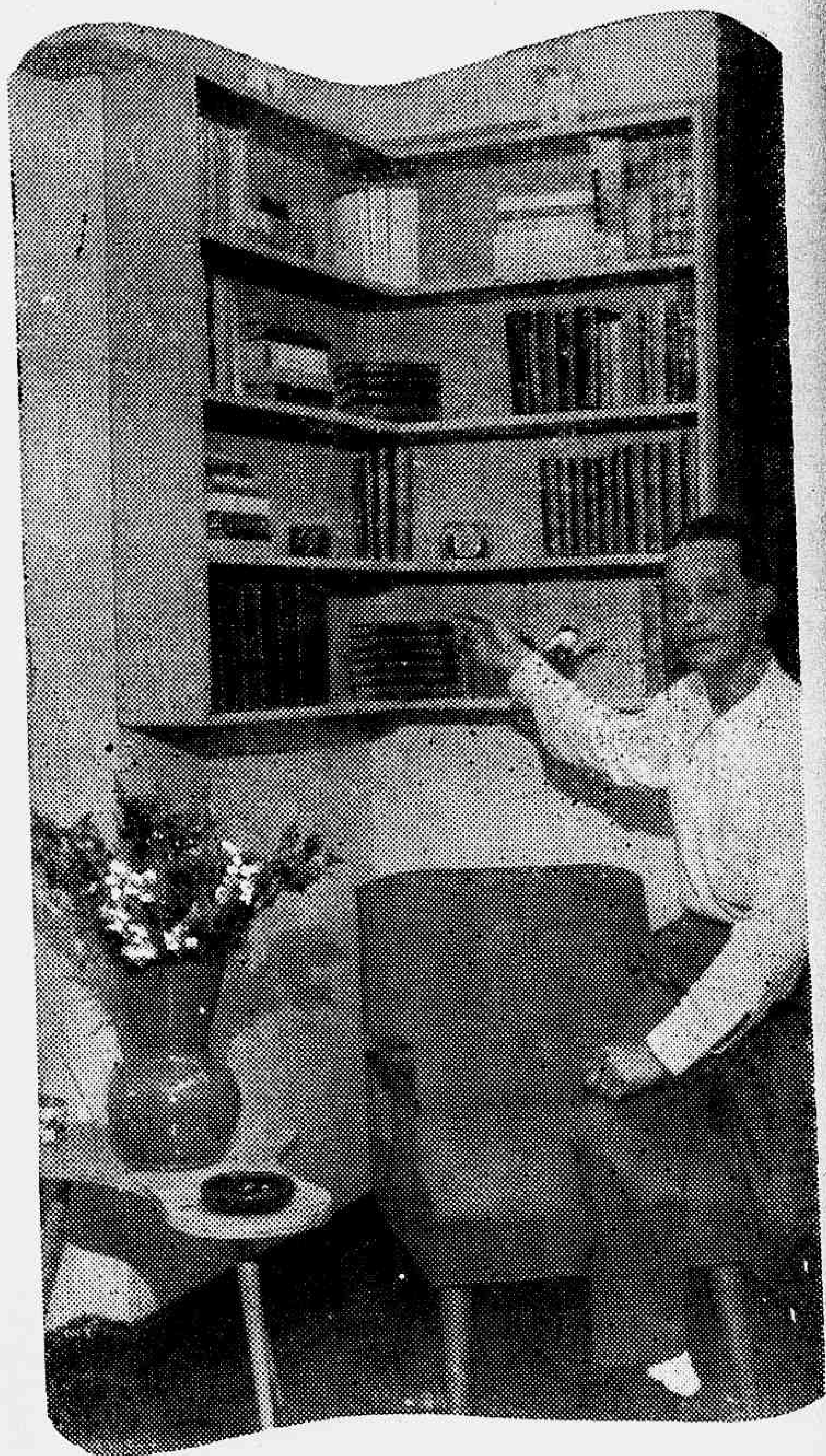
MINHA CASA É ASSIM

Apresentada Por ORLANDO SILVA

Alô, amigos! Esta é a minha casa, num terceiro andar de um grande edifício de Copacabana, ali bem próximo à Avenida Atlântica. É um apartamento, naturalmente, nem grande nem pequeno, mas suficiente para mim e Lurdes. A foto acima é da minha saleta, com os móveis em pinho compensado, claros e alegres. Nas parêdes, alguns retratos que lembram fases da minha vida artística. Todo o apartamento é pintado de verde-claro: dêle avistamos o mar, através de uma varanda bem ampla e acolhedora. Bem, mas vejamos, com detalhe, o resto.



Ao lado, um detalhe do meu quarto de vestir, aparecendo, mais destacado, o camiseiro-escrivaninha, no estilo que já lhes esclareci. Na parêde, verde-clara como as outras, conservo alguns quadros pitorescos, que alegram bastante o aposento. A decoração é nossa, mesmo, com a predominância do bom gôsto da Lurdes. Eu dou, apenas, alguns palpites, sabe como é...



Eis-me aí, em baixo, apontando a nossa eletrola, em pau marfim, no estilo moderno, cujo nome não sei bem. Aqui é o nosso cantinho de música. O chão, como vêem, é de tacos conjugados, claros e discretos. Em cima do móvel um abajur, também moderno, de base larga e cúpula apergaminhada, dá colorido ao ambiente.



Aqui, estou apontando a nossa biblioteca de parêde, um ornamento bonito, que "quebra" o ângulo da saleta. Em baixo, uma poltrona, clara, para ajudar à leitura mais cômoda. A mesinha, com o jarro, é de corte moderno e em pau marfim

(*Continua na página seguinte*)





EM CIMA: os móveis dos nossos quartos. Um conjunto é todo em pau marfim, enquanto que o outro é em canela, estilo colonial inglês. Os de pau marfim têm guarnições verdes, muito originais. Deixem que eu lhes diga, aliás que a casa possui dois quartos, (grandes), um salão, uma saleta, varanda, dois corredores, banheiro, cozinha, dependências de empregada, etc. Tudo bem conjugado e agradável, a nosso gôsto — meu e de Lurdes.



Aqui está a saleta para refeições: os móveis são do mesmo pinho compensado que eu lhes disse, com os forros claros. Fiz questão de colocar na parêde dois quadros que muito aprecio: um representa o "ballet" com suas filigranas exóticas. O outro simboliza o nosso samba bem brasileiro.







Aqui está a cozinha, tôda branca, com os seus pertences arrumados em prateleiras muito práticas. O cômodo não é grande, mas serve muito bem. Aqui temos, ainda, uma geladeira bonita e embutida.



Ainda no meu quarto de dormir: a cama no estilo colonial espanhol, tendo ao lado a mesinha da cabeceira idêntica. Gosto de ler, à noite. Por isso não dispenso a luz do abajur de alabastro que vêem na foto.



Por fim, o banheiro, também branco e com as louças de estilo. O espêlho é amplo, e permite um barbear sem susto. Detalhes finais: a fachada do edifício é tôda em marfim. O nosso cortinado é em havana e os tapetes (de juta) — são listados, de verde e creme. E, parece que é só. Minha casa é assim. Gostaram? Eu gosto.





Cada Cabeça, Cada Sentença

Temos, pois, aí, à sôlta, sem que a polícia os detenha, alguns moços que, qualquer dia, estarão contando, através do microfone de suas emissoras, as mais picantes anedotas do papagaio.
(Lopes da Silva — "O Mundo")

★

Nas condições vigentes, não se pode deixar de reconhecer o dano e a submissão humilhante que o govêrno federal impõe ao rádio, colocando-o à mercê da flutuante politicalha dominante no âmbito federal.
(Arnaldo Câmara Leitão — "O Tempo")

★

O país está devendo muito ao seu belo e grandioso rádio. E êsse prêmio deve ser a sua libertação.
(Alvarus de Oliveira — "Diário da Noite")

★

Já se pode confiar em que haverá sempre, ao lado da programação feita para divertir, uma outra dedicada ao público que gosta de rir e ouvir música, mas também estima a discussão de idéias, o esclarecimento, a informação.
(H. P. — "Correio da Manhã")

Os programas de auditório podem cumprir suas finalidades recreativas, sem mergulhar nas águas turvas da imoralidade.
(Mag. — "Diário de Notícias")

★

Há como que uma expectativa no ambiente, por certo inquieto, com a possibilidade de restrições ao rádio e à sua gente.
(Borelli Filho — "O Mundo").

AQUI, TELEVISÃO

Bonnie Walter não teve seu contrato renovado pela televisão bem assim como Taís Belline. Ambas essas moças entraram para a TV mediante um concurso para escolha de Miss Televisão.

★

Mário Provenzano está todo voltado para o pugilismo. Já lançou um programa às segundas-feiras, apresentando o Campeonato dos Novos e promete, para janeiro, as pelejas de Cath-as-catch-can, com Jack Dempsey na arbitragem.

★

Bibi Ferreira parece que aderiu definitivamente à TV. Seu programa dos domingos está atraindo grandes aplausos do público e da crítica.

★

Ida Gomes está sendo amplamente aproveitada na TV como declamadora. A rádio-atriz da Tupi estudou declamação na França e Inglaterra.

★

Zélia Guimarães, antiga rádio-atriz da Rádio Clube, está atuando na TV também.

★

Outra figura de teatro que vem adquirindo grande público na TV é Samaritana Santos, a noiva de Badu.

tudo para todo o BRASIL

PARKER 51 tampa folheada a ouro. Caneta - cr$ 600, jogo c/lapizeira - cr$ 1.000,
PARKER 51 mod. SIGNET todo folheada a ouro, jogo c/lapizeira cr$ 2.000,00

PARKER 51 modelo LUSTRALOY tampa de aço fosco, caneta cr$ 550,00 jogo c/ lapizeira cr$ 900,00
PARKER 51 modelo SPECIAL tampa de aço polido caneta cr$ 450,00 jogo c/ lapizeira cr$ 750,00
PARKER MAJOR caneta cr$ 400,00 jogo c/ lapizeira cr$ 650,00
PARKER 21 tampa de aço fosco - caneta cr$ 300,00 jogo c/ lapizeira cr$ 500,00

Despezas de remessa pelo correio simples correm por n/ conta. Remessa pelo correio Aéreo por conta do comprador

pelo REEMBOLSO POSTAL

trio medical PARKER

caneta — lapizeira e termometro modelo 51 - folheado a ouro cr$ 1.500,00
modelo Lustraloy - aço fosco cr$ 1.200,00
modelo 21 - aço fosco cr$ 800,00

Além dos mercadorias acima, remetemos quaisquer objetos pelos preços comuns da praça do Rio, acrescidas as despezas de remessa.

Pedidos à REIBRAS
Remessa de Encomendas para o Interior do Brasil Ltda.
Av. Presidente Vargas, 446 — 6.º and. — s/ 607 — Tel. 43-0192 — Rio de Janeiro

NOME.................................
RUA.................................. N.º...........
CIDADE...............................
ESTADO...............................

Sabão em Pó
MÍLEN
Primeiro e único
Criado especialmente para
LAVADEIRAS ELÉTRICAS
A VENDA NAS FEIRAS, ARMAZÉNS E BÔAS CASAS
FABRICADO POR:
SABÕES MÍLEN LTDA.
Rua Bonsucesso 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade
Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00
Vendas à crédito
A NOBREZA
Rua Uruguaiana, 95
Tel.: 23-4404

MEXERICOS da Candinha

● Ciro Monteiro e Odete Amaral formam o que se pode chamar uma "separação amigável". São casados, vivem cada um para o seu lado, mas quando é preciso resolver alguma coisa de interesse do casal não há nenhuma dúvida, êles se procuram, se falam e resolvem.

● **Ouvi dizer que o Chocolate está aprendendo a falar francês pois tem vontade de dar um passeio a Paris e trabalhar em casas de diversões naquela capital.**

● Quem teve a idéia de correr uma lista entre o pessoal da Rádio Globo para dar um relógio de ouro de presente ao Carlos Lacerda foi o locutor Raul Brunini. Eu já ouvi críticas de alguns amigos de Brunini a êsse seu gesto.

● **O cantor El Cubanito esteve recentemente em Recife mas teve de voltar ao Rio antes do término do contrato porque andou saindo do sério com uma pequena do auditório... Quase a Polícia entra em cena...**

● Corre nos meios que não haverá mais o casamento de Badu e Samaritana Santos, tendo os dois chegado à conclusão de que está tudo muito bem assim mesmo e não há necessidade de se gastar tempo e dinheiro em papelórios, pretoria, igreja, etc.

● **A d. Cegonha está pertinho da casa de Aimée e Carlos Frias. Qualquer dia dêstes ela pousa mesmo.**

● A bela Ester de Abreu acaba de pedir garantias de vida à Polícia. Há um sujeito ameaçando-a quase diàriamente. Os motivos são de ordem particular.

● **Agora é que o Normando Lopes, (o presidente do Sindicato dos Radialistas) vai ser mesmo pixado pela turma. Êle aceitou um emprêgo que o Ministro do Trabalho lhe ofereceu.**

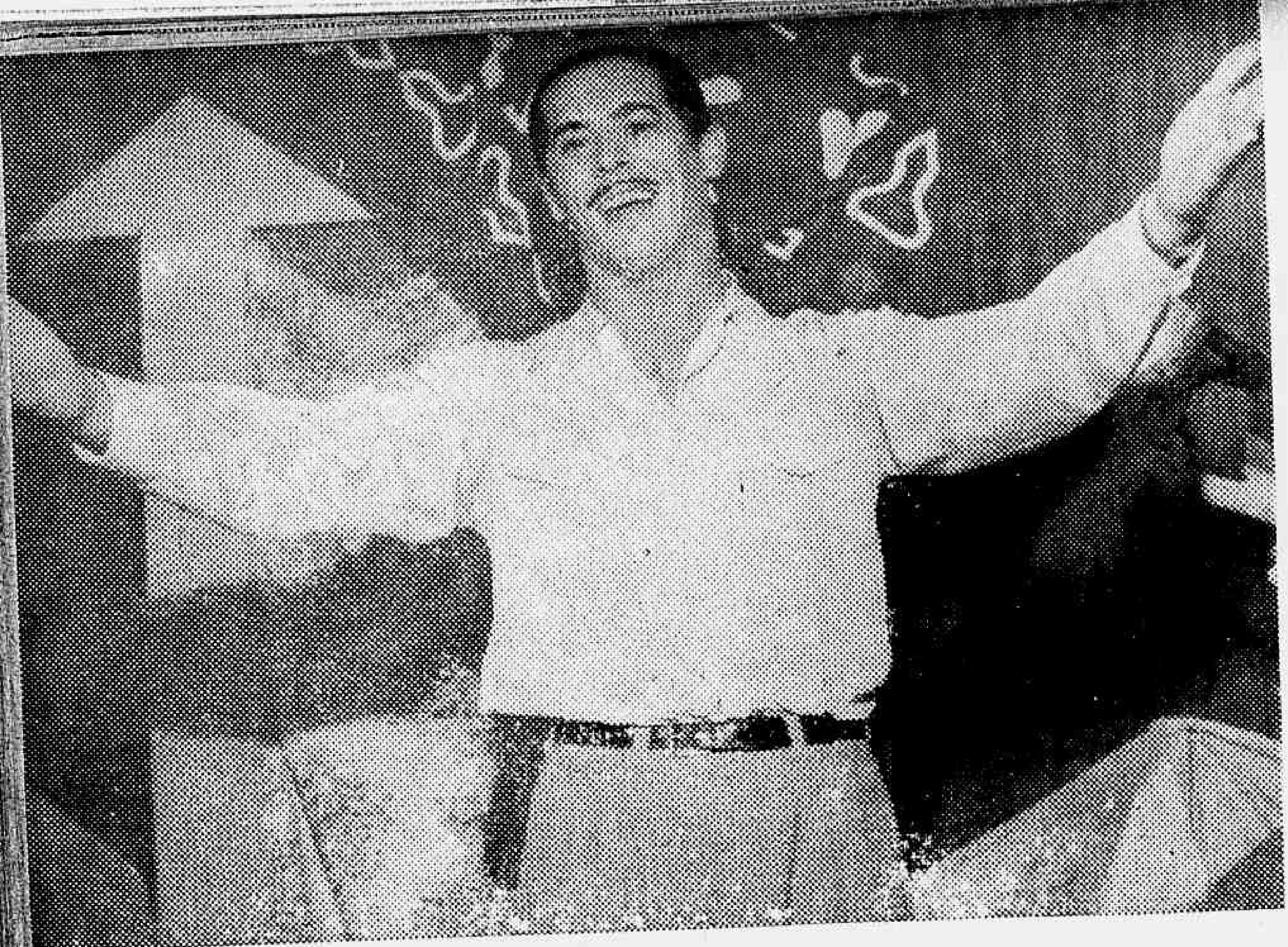
● Neste mundo tudo pode acontecer... Imaginem que o Júlio Louzada não é sócio da Associação Brasileira de Rádio. E diz que não é e não quer ser...

● **Não vou a futebol mas gosto de ouvir pelo rádio. De preferência o Cozzi. Mas acontece que aquêle comentarista Waldemar Barros poderia ser mais breve nos seus comentários no fim do jôgo. Êle repete muito as coisas. Cansa.**

● Acabo de saber que d. Anna Khoury, a dona da Rádio Eldorado, é exímia pintora a óleo. Inclusive fêz um belo auto-retrato e sua casa, na av. Copacabana, tem nas parêdes uma porção de quadros seus.

● **No dia 29 de setembro, a cantora Marlene compareceu à Rádio Nacional, para cantar, de calças compridas. Tendo sido advertida sôbre o traje declarou: "Podem multar à vontade, depois o Víctor Costa manda tirar a multa". Mesmo assim foi multada em 200 cruzeiros. E o Víctor não tirou a multa...**

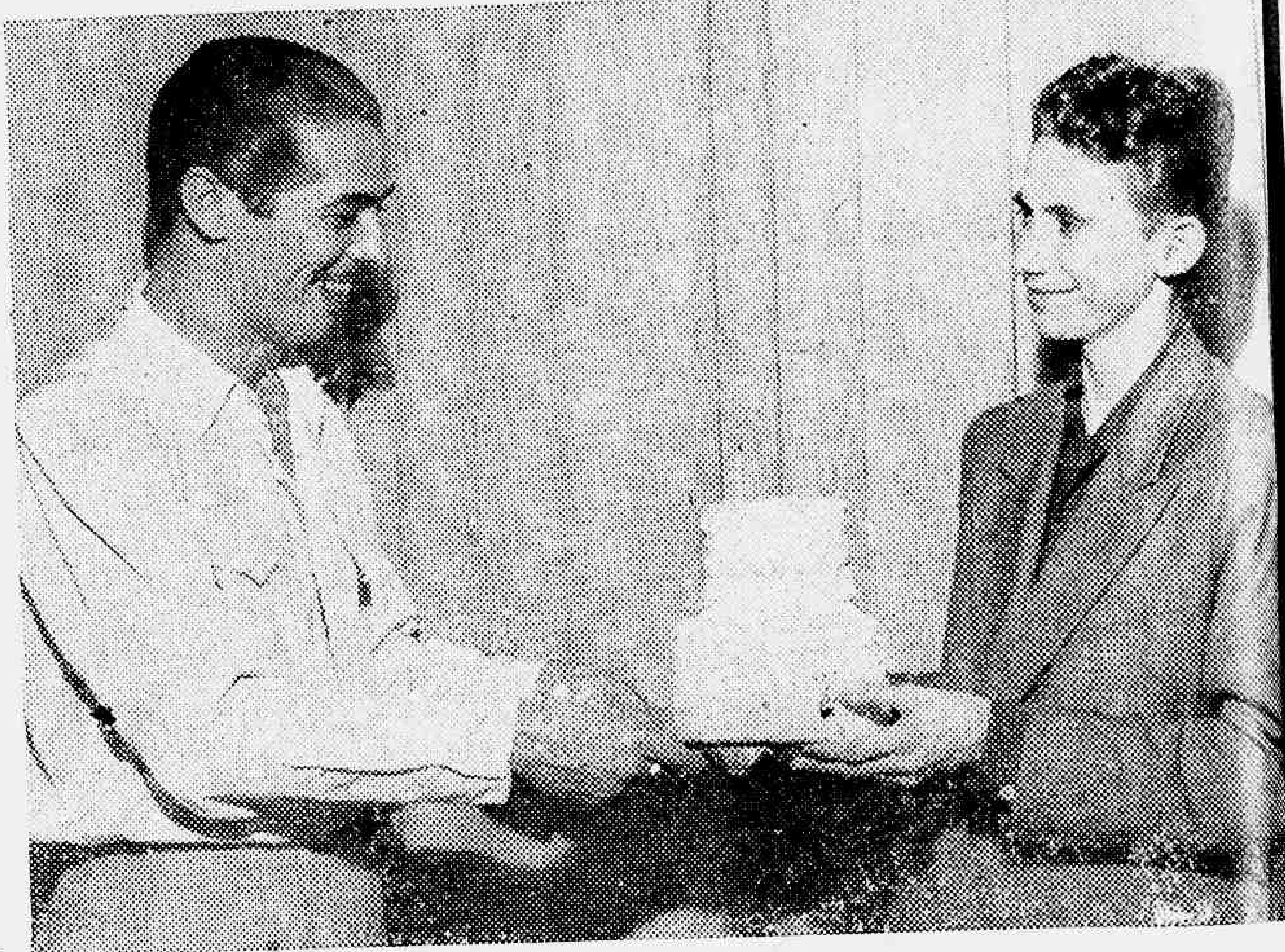
● As campeãs de multas da Rádio Nacional em setembro foram as cantoras Linda Batista e Ângela Maria, que contribuiram respectivamente com 700 e 600 cruzeiros para a caixinha da rádio. Essas multas referem-se a atrasos ou faltas nos programas.



João Dias estava chegando ao Rio, na manhã de uma têrça-feira, quando surgiu à sua frente um jornaleiro. Depressa, pediu a REVISTA DO RÁDIO. E, mais rápido, correu as páginas, até encontrar a que trazia o resultado final do concurso para a escolha do "Artista Mais Querido de São Paulo". Alí estava seu nome... e em primeiro lugar! O herdeiro musical de Francisco Alves quis dizer alguma coisa, mas sentiu que a voz desaparecera de sua garganta. Chegou até a ficar preocupado. Mas, era apenas o reflexo da emoção. Depressa, correu à Rádio Tupi, e, ali, não chegou para os abraços. Nossa reportagem fotográfica foi encontrá-lo, nas Associadas, ainda vibrante de alegria, traduzindo, no rosto, a felicidade que lhe ia na alma.

- QUANDO SOUBE QUE ERA "O MAIS QUERIDO DE SÃO PAULO",

JOÃO DIAS PERDEU A VOZ...

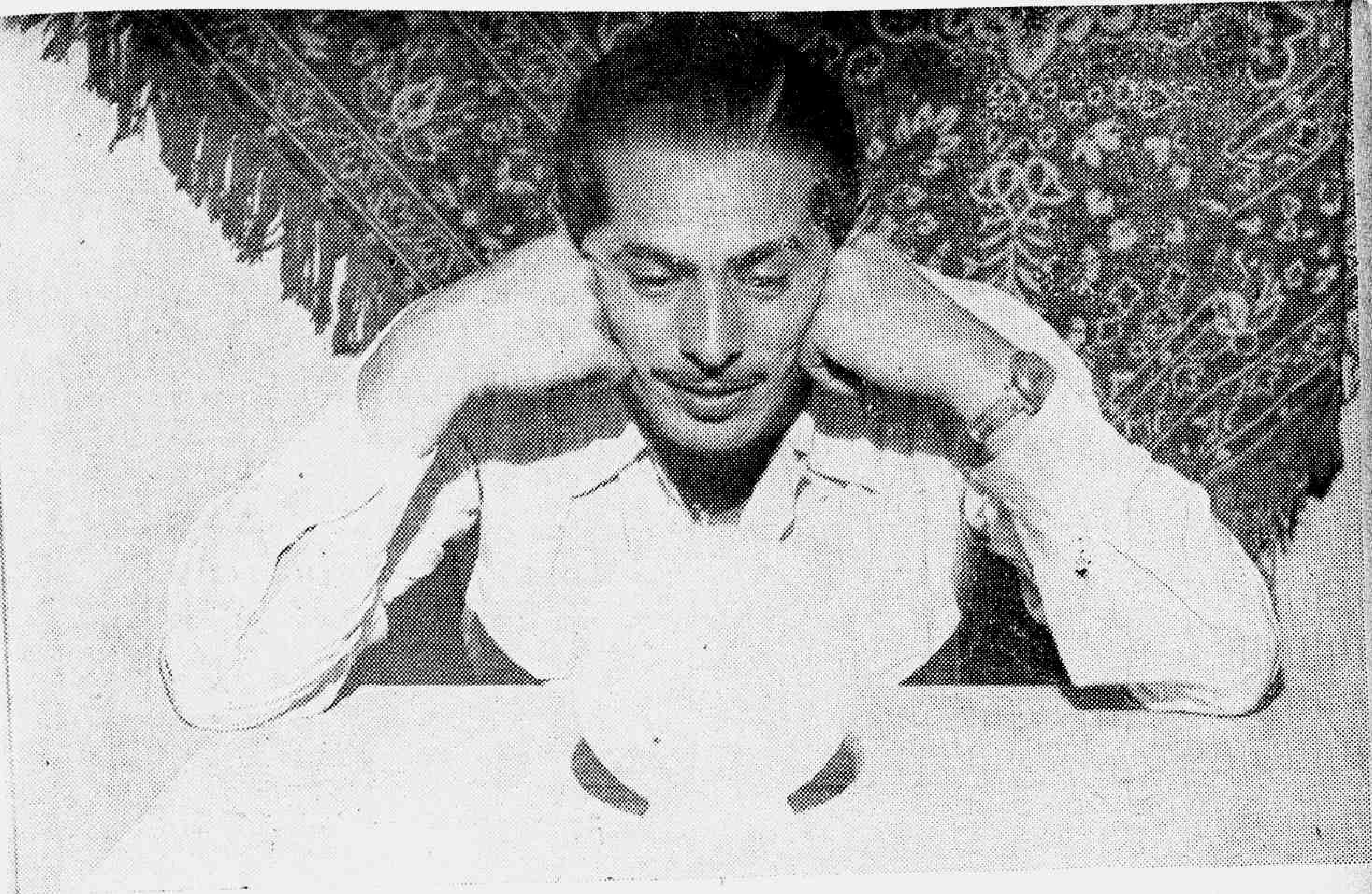




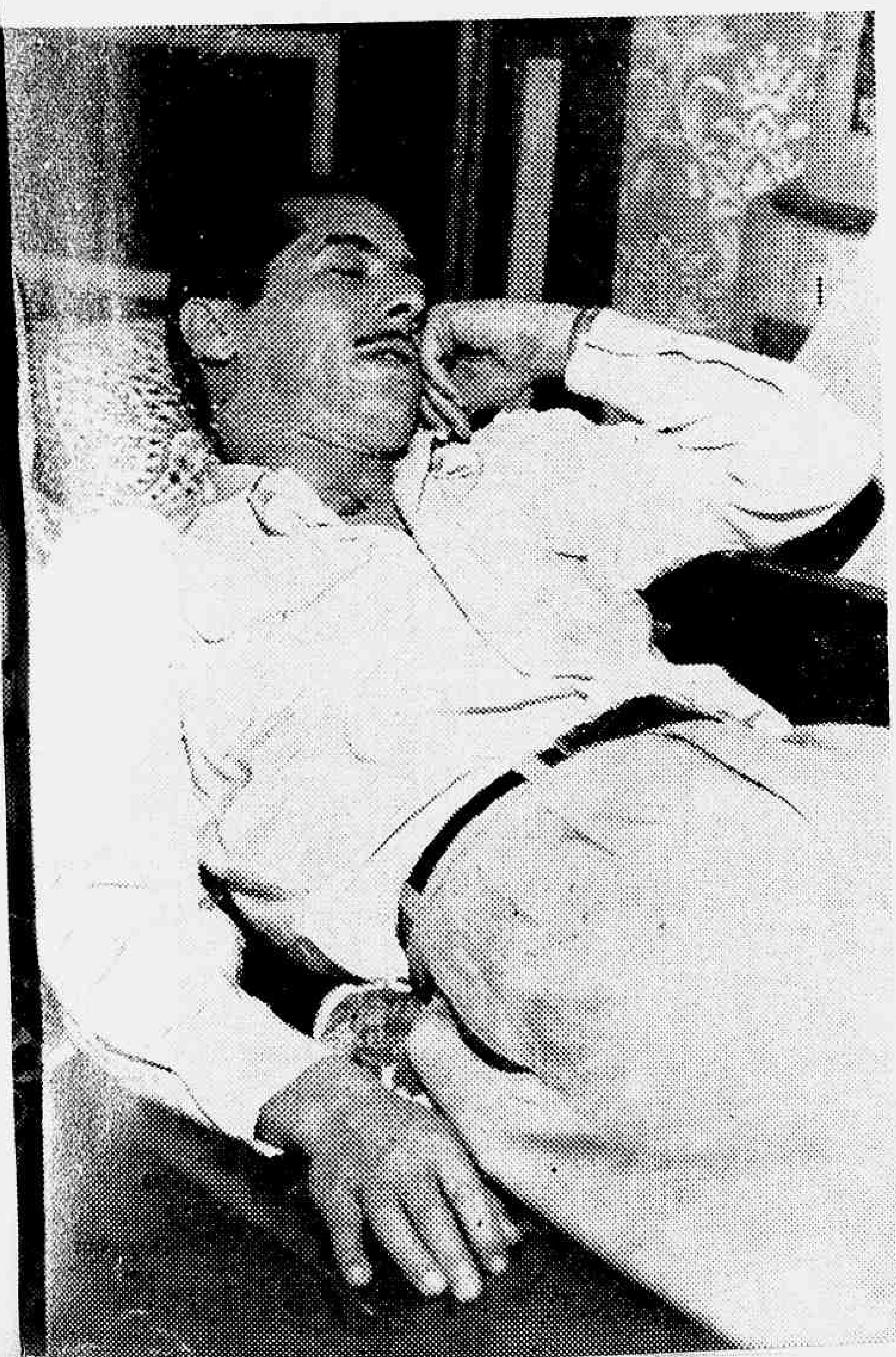


Mãos abertas, numa atitude inconfundível, João Dias exulta de felicidade. Depois, recebe, do "Cabidela", (seu fiel secretário), um bolo comemorativo. Houve festa, até que, depois da expansão alegre, João Dias sentou-se próximo ao painel da televisão, sorridente, deixando-se fotografar ao lado de um leão de parêde. Duas fôrças de popularidade.





João Dias parece que estava advinhando sua vitória. Êle estava confiante em que os fans lhe proporcionariam o título de "Artista Mais Querido de São Paulo". Parece que andou vendo imagens na bola de cristal. Depois, tirou uma "pestana". Quando acordou, pensou que tudo fora um sonho. Tomou ciência da realidade e de novo caiu em felicidade a todo pano. Dentro de mais alguns dias, em São Paulo, numa solenidade, êle receberá da **REVISTA DO RÁDIO**, o diploma de "Artista Mais Querido de São Paulo", do qual foi o mais votado.





BLOTA JÚNIOR INCISIVO:

SÃO PAULO

"Quem Está Mandando é o Cantor Nacional!"

Blota Júnior, diretor-artístico da Record, responde hoje a uma série de perguntas sôbre a atualidade radiofônica. Vejamos suas opiniões:

— QUEM ESTÁ MANDANDO? CANTOR ESTRANGEIRO OU NACIONAL?

— Indiscutìvelmente, o cantor nacional. Está felizmente superada a fase das "alucinações alienígenas", e é com prazer que registro a vitória definitiva do cartaz nacional. Não é jacobinismo. É apenas coerência com a idéia de que a arte popular precisa expressar-se através de vocações mais nossas, por isso mesmo autênticas.

— O RÁDIO DEU MARCHA A RÉ, PAROU, OU ESTÁ INDO PARA A FRENTE?

— Não havendo motivo para dar marcha a ré ou parar, só podia ir para a frente, como sempre fêz. Possìvelmente não terá modificado fórmulas de atividade, mas nem por isso deixou de andar.

— O DISCO PODE COMPETIR COM O ELENCO?

— Com vantagens, em alguns horários e em alguns tipos de audição. Uma emissora, contudo, vivendo de discos, estabiliza um tipo de "audiência estática" que não se anima nem se confrange com qualquer mensagem que o prefixo queira emitir. Rádio não é só para divertir e educar. Terá também que orientar, guiar, provocar manifestações públicas, quer seja no sentido social ou artístico. E quem não tem ouvido suas mensagens não tem sentido seus movimentos, não pode nem ao menos forçar a comprar, pois a sugestão de seus anúncios se perde à frente da negativa receptividade de tal tipo de ouvintes.

— A QUE ATRIBUI A MIGRAÇÃO DO RÁDIO CARIOCA PARA SÃO PAULO?

— A um encaminhamento de valores de todos os tipos e tôdas as classes, seduzidos por uma cidade que cresce assustadoramente. O fenômeno não ocorre só com o rádio carioca. São Paulo está atraindo valores de todos os Estados, como sempre fêz. Apenas, desta vez, o apêlo é tão forte e tão atraente que vence mesmo a até então invencível fôrça de fascínio da metrópole. Històricamente, é a província que se emancipa de sua condição e faz render, à importância dela, uma sede do poder central.

— QUAIS OS PROBLEMAS CRIADOS PELA TV?

— Problemas de modificação, que podem oferecer soluções benéficas ao rádio que tem de se transformar, abrir frentes que a TV não alcance, por limitações de tempo, de distância, e até do poder econômico do povo. Tem que se dirigir para o Interior, e isso só pode exprimir progresso, uma vez que, evadindo-se do convívio das populações do asfalto e de litorais superados, só assim pode cumprir sua verdadeira missão que é, antes de mais nada, saturar-se de Brasil e ser brasileiro.

MUITO BEM...

Merecedora de aplauso a versatilidade artística dos elementos que atuam simultâneamente no rádio e na televisão. São os radialistas, na sua maioria, que têm ajudado a TV a romper, em nosso meio, o caminho das boas realizações. Isso aconteceu e acontece no canal 3 e vem-se reproduzindo na TV Record, recentemente inaugurada. Não resta a menor dúvida que a experiência adquirida no rádio contribui para o êxito do trabalho dos radialistas no mundo do som e da imagem que é a televisão.

MUITO MAL!

Os artistas e compositores paulistas estão descontentes com duas fábricas de discos, que deliberaram afastá-los das gravações para o carnaval de 54. Justifica-se plenamente êsse descontentamento, pois a decisão das duas gravadoras veio prejudicar a aspiração dos compositores e artistas do Planalto, os quais, em tudo e por tudo, estão em condições de igualdade para fazer bonita figura, como acontece com seus colegas cariocas.

SALOMÃO ESPER CONTA SUA VIDA:

Para Confirmar o Nome no Rádio, Estudo Direito!

Nasci em Santa Rita do Passa Quatro no dia 26 de outubro de 1929. Meu ingresso no rádio se deu em 1946 na ZYI-3, Rádio Difusora de Pirassununga, cidade vizinha, onde eu cursava o clássico. Posteriormente, ouvindo o anúncio de um concurso para locutores na Rádio Cruzeiro do Sul, embarquei para São Paulo. Inscreveram-se mais de 400 candidatos para duas vagas, que finalmente foram preenchidas por dois tabaréus: um de Itapetininga e outro de Santa Rita do Passa Quatro: Cícero Mota (hoje locutor da Bandeirantes) e eu. Simultâneamente, pela mão de Blota Júnior, submeti-me (isso em julho de 48), a um teste na Rádio Record e, aceito, quebrei um tabu do rádio: trabalhei, com permissão das partes, durante quatro meses, nas duas emissoras, optando finalmente pela Cruzeiro do Sul, onde as perspectivas eram mais promissoras. Entretanto, no dia 14 de novembro, voltava eu à Record como o Repórter Esso, depois de ter vencido um concurso instituído por uma agência de publicidade. E, mais uma vez, trabalhei, concomitantemente, em duas emissoras, até que, deixando de parodiar o burrico de Buridan, firmei pé exclusivamente na Cruzeiro do Sul. Mais tarde, exatamente nesse prefixo, deu-se o reingresso de Manoel de Nóbrega no auditório, reencontrando o êxito anterior de suas atuações na "Tôrre de Babel". Até a saída de Manoel de Nóbrega, dois anos também, após, fui o animador dessa audição. Minha atual emissora é a Rádio América onde tenho um programa de calouros: "Salomão Faz Justiça", aproveitando a fama do meu homônimo que "era rei e tinha a lei na mão". Fora do rádio, estudo na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

DUAS HISTÓRIAS PITORESCAS

Certa vez, num programa de rádio-teatro, Ivete Jaime deu, realmente, um tapa no galã. Não estava com raiva do rapaz, nem queria brigar. Tomou essa atitude "valiente" por necessidade de fazer o ruído exato, uma vez que o contra-regra estava ausente.

Quando Cláudio Miranda, Amaury Vieira e Geraldo Vieira apareceram, uma tarde, no rádio, usando gravata borboleta, Walter Cianci exclamou admirado:

— "Ué... Já começou a semana da asa?"

NOTICIÁRIO

A Associação dos Funcionário das Emissoras Unidas (ex-ABEARRE) tem nova diretoria, assim constituída: Presidente, José Rubens vice-presidente-cultural, Waldir de Oliveira; vice-presidente-artístico, Walter Júnior; vice presidente-social, João Pereira; tesoureiro, Colombo Gasciarino; secretário, Ramon Rey e Paulo Pereira, procurador.

★

O aplaudido Trio Nagô reformou contrato por mais dois anos com a Record.

★

Em sua nova fase esportiva, a Difusora transmite jogos infanto-juvenis, com locutores de 10 a 12 anos irradiando as pelejas. É uma novidade, não resta dúvida.

★

Deixou a Bandeirantes o cantor Lino Braga, que vai dedicar-se aos trabalhos de produtor cinematográfico.

★

Rebêlo Júnior convidou Bruno Sobrinho para integrar a equipe esportiva da Rádio Piratininga. Bruno Sobrinho aceitou e vai voltar à atividade nesse setor.

★

Ingressou na Record o rádio-ator Walter Avancini, que foi descoberto há anos no programa "Clube Papai Noel".

★

Enquanto reforma seu auditório e outras dependências, a Cultura vem transmitindo seus programas de auditório em teatros da cidade.

★

Blota Júnior aparecerá no filme "O Craque", que está sendo rodado nos estúdios da Multifilmes, onde deverá irradiar um jôgo de futebol. Mais uma notícia do diretor-artístico da Record: Êle comprou um cavalo de corrida, dando-lhe o nome de Bitoca. Dentro de um mês e pouco, o Bitoca estará na pista competindo com todos os Gualichos que aparecerem.

★

A Rádio Gazeta tem dado grande destaque às audições de música popular brasileira. Principalmente quando atuam seus cantores exclusivos Cláudio de Barros, Juanita Cavalcanti e a acordeonista Maria Odilia.

★

Jean Cartier, cantor francês, está em temporada na Record.

SÃO PAULO

A Citron gravou a história infantil escrita por Ubirajara Mendes, com o nome de "O pirata gavião". Dionísio Azevedo, Homero Silva, Fuzarca e Torresmo, os Titulares do Ritmo e a orquestra da Record com arranjos de Henrique Simoneti formam o elenco do disco.

★

Na Cultura, Caco Velho atua com destaque no programa "O nosso samba".

★

No momento, é a Rádio Piratininga a emissora que possui maior número de duplas caipiras e conjuntos sertanejos.

★

Em audição especial, a Rádio Gazeta apresentou aos ouvintes a bela voz do soprano italiano Fedora Barbieri.

★

O cantor Alfredo Simoney, da Record, tem aparecido como ator no canal 7, revelando boas qualidades de intérprete.

★

Na Tupi, prossegue com êxito as audições da cantora Leny Caldeira, a morena que Minas Gerais mandou como presente artístico para São Paulo.

TELEVISÃO NA GAROA

Os estúdios da TV do Sumaré possuem agora o chamado "fundo projetado" ou "tela translúcida". Com essa inovação, os atores que participarem dos programas do canal 3 poderão ser transportados, no próprio estúdio, para os lugares mais distantes do mundo. Uma tela de cinema das mais modernas será utilizada no "fundo projetado" do canal 3.

★

O cineasta Lima Barreto exibiu num programa da TV Record todo o material folclórico trazido do Nordeste, que deverá ser aproveitado no seu próximo filme "O Sertanejo".

★

E a TV Paulista? Ali continuam os filmes, e por isso o canal 5 foi apelidado de "Cineminha em casa".

★

Tôdas as quintas-feiras Aurélio Campos apresenta "Fórum dos Esportes" pelo vídeo do canal 3.

QUEM É?

ONDE NASCEU?
— Em Santos
QUANTOS ANOS TEM?
— 28
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Tocar violão
PRATICA ESPORTES?
— Boxe
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Seria pintor
É SUPERSTICIOSO?
— Não
SEU TIPO DE MULHER?
— Mulher
SEU PRATO FAVORITO?
— Pimentão recheado
SUA VIRTUDE?
— Franqueza e honestidade
SEU DEFEITO?
— Muitos
SUA CÔR FAVORITA?
— Verde e branco
SEU CLUBE?
— Palmeiras
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— O caráter
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Às vêzes
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Virgínia Mayo e Ava Gardner
É RELIGIOSO?
— Sim
GOSTA DE VIAJAR?
— Muito
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— A locutora Silvana Aguiar
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Muito bom
ONDE TRABALHA?
— Rádio Piratininga
SEU NOME, AFINAL?
— Romeu Fernandes.

CASOS & COISAS

Rádio Record. Quase três horas da tarde e o garôto do mimeógrafo não apareceu. Estava doente, morava longe e era sábado. Jogava o São Paulo, ou outro quadro qualquer no Pacaembu. Ninguém conseguia achar o programa do Vicente Leporace, que deveria ser ensaiado às 4 e meia. Que fazer? Leporace foi para a máquina e TORNOU A FAZER O PROGRAMA. Inteirinho. 18 páginas. Êle mesmo copiou tudo aquilo. 5 horas, tudo pronto. O garôto do mimeógrafo aparece e diz:

— Seu Vicente! O programa já está pronto desde anteontem. Pra ninguém mexer, eu deixei *êle* na sua sala e pus seu chapéu em cima.

— Fazia quase um ano que o chapéu jazia naquele canto, sem uso, sem serventia...

★

Dorinha Bueno gosta de apostar em corridas de cavalo, não fuma, não bebe, prefere o número 13 e é divorcista. Já foi mordida por um bulldog e picada por uma cobra. Possui um automóvel, conhece a Argentina, o Uruguai e pretende visitar a Europa. Tem preferência pelos vestidos de côr verde.

GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Seu nome é Rogélio Gimenez, mas no rádio todos o conhecem por "Mãozinha". É músico do "Conjunto TV do Zèzinho"; seu ecletismo, porém, lhe permite atuar ainda como cantor e humorista. Inegàvelmente, é um valor que surgiu nas Associadas de São Paulo, onde permanece, recebendo aplausos pela boa qualidade do seu trabalho. No conjunto, sua especialidade é o pandeiro, fazendo coisas do arco da velha com êsse instrumento. Gimenez é moço e gosta do rádio e da televisão.



CRESCEU O MENINO-PRODÍGIO — Paulo Mollin, durante muito tempo, foi o menino- prodígio do rádio. Especialmente de Pernambuco. Mas os anos correram e Paulinho ficou um guapo rapaz, conservando, todavia, a voz bonita. Êle vai aparecer, muito breve, numa reportagem.



INIMIGAS? NUNCA! — Inventaram que Marlene e Nora Ney estavam brigadas, porque a última havia tomado o lugar da primeira, nas estatísticas de correspondência da PRE-8. Tudo mentira. Nora e Marlene trocam abraços e sorrisos, na santa paz de Deus, como se observa.



A CONFUSÃO CONTINUA — Hamilton Ferreira, batisado com êsse nome, protestou, veemente, quando apareceu, no rádio e boates, alguém com êsse mesmo nome, a título de pseudônimo. O protesto de nada valeu. Hamilton acabou decidindo não tomar conhecimento.



TENÓRIO NO RÁDIO — O discutido parlamentar de Caxias, Tenório Cavalcanti, é amigo dos artistas de rádio. De vez em quando aparece numa emissora para revê-los, como ocorreu outro dia, quando esteve na Mayrink Veiga, palestrando com Orlando Silva, Barcellos e Marilena.



ÊSTE GERMANO... — João Dias (não o de São Paulo) é o verdadeiro nome de Germano. Aconteceu que o outro João foi eleito o artista mais querido de São Paulo. Germano pensou que o negócio era com êle. Comemorou, até saber da verdade. Aí caiu no "chôro"... completamente!



O CASAMENTO DE REINALDO — Num esfôrço de reportagem, a REVISTA DO RÁDIO realizou ampla cobertura fotográfica da cerimônia nupcial, prometendo destacá-la na próxima edição. No flagrante, Reinaldo e Franca Fenatti, quando deixavam a igreja, após a cerimônia.



PANPANINI E SUELI — A brasileira Norma Sueli, que esteve estudando canto, em Roma, por iniciativa da "PRE-Neno", fez bôas amizades na Itália. Inclusive com Silvana Pampanini, a estrêla que viria ao Brasil e acabou adiando a viagem. Norma Sueli voltará muito em breve.



ORLANDO E LURDES — Perguntam se Orlando Silva encontrou, de fato, a felicidade conjugal. Quando lhe fizeram a pergunta, o "Rei do Rádio" chamou Lurdes, abraçou-a, carinhosamente, mandando que o fotógrafo batesse a chapa. Depois disso, as dúvidas não se justificarão.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VI — N.º 216
27 de outubro de 1953
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
REDAÇÃO:
Borelli Filho (chefe) — Eugênio Lyra Filho — J. Cáspary — Max Gold — Henrique Campos — Milton Salles — Manèzinho Araújo — Sandra — Fernando Luiz — René Bittencourt — Jair Amorim — Aroldo Santa Maria — A. Queiroz — Luiz Lopes — América Ciuffo.
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C. Rio).
★
REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA:
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Zezé Gonzaga canta na Rádio Nacional e grava na fábrica Sinter. Entre as inúmeras e valiosas revelações surgidas ùltimamente, seu nome figura, com inteira justiça, entre os de maior projeção. A foto é de Ávila.

PRÓXIMA EDIÇÃO

O locutor Reinaldo Costa casou-se com a artista Franca Fenati... na cidade de Curitiba, fugindo assim da curiosidade das fans cariocas. Entretanto, esta Revista fêz embarcar para a capital do Paraná um fotógrafo especial, para ali apanhar os flagrantes do casamento, que publicaremos na próxima edição.

OS MELHORES DE 1953

Já na edição passada informamos como será feita a nova eleição de "Os Melhores do Rádio de 1953", a iniciar-se brevemente. Prosseguirá a escolha direta de nossos leitores, indicando, através de voto, quais os melhores em cada setor de nosso Rádio. Depois, entre os cinco primeiros colocados, em cada especialidade, uma comissão julgadora apontará o vencedor. Essa comissão será constituida de críticos ràdiofônicos e, possivelmente, outras personalidades que possam opinar sôbre os Melhores de nosso Rádio. Com essa nova forma para o concurso anual que esta revista realiza com tanta repercussão, cremos ter atingido a melhor maneira, a mais rigorosa e a mais lógica para a seleção de valores ràdiofônicos. Estarão sendo ouvidas, assim duas grandes opiniões, que por sinal muitas vêzes divergem: público e crítica. Claro está que os próprios artistas se sentirão muito bem com êsse novo critério.

A RÁDIO MUNDIAL

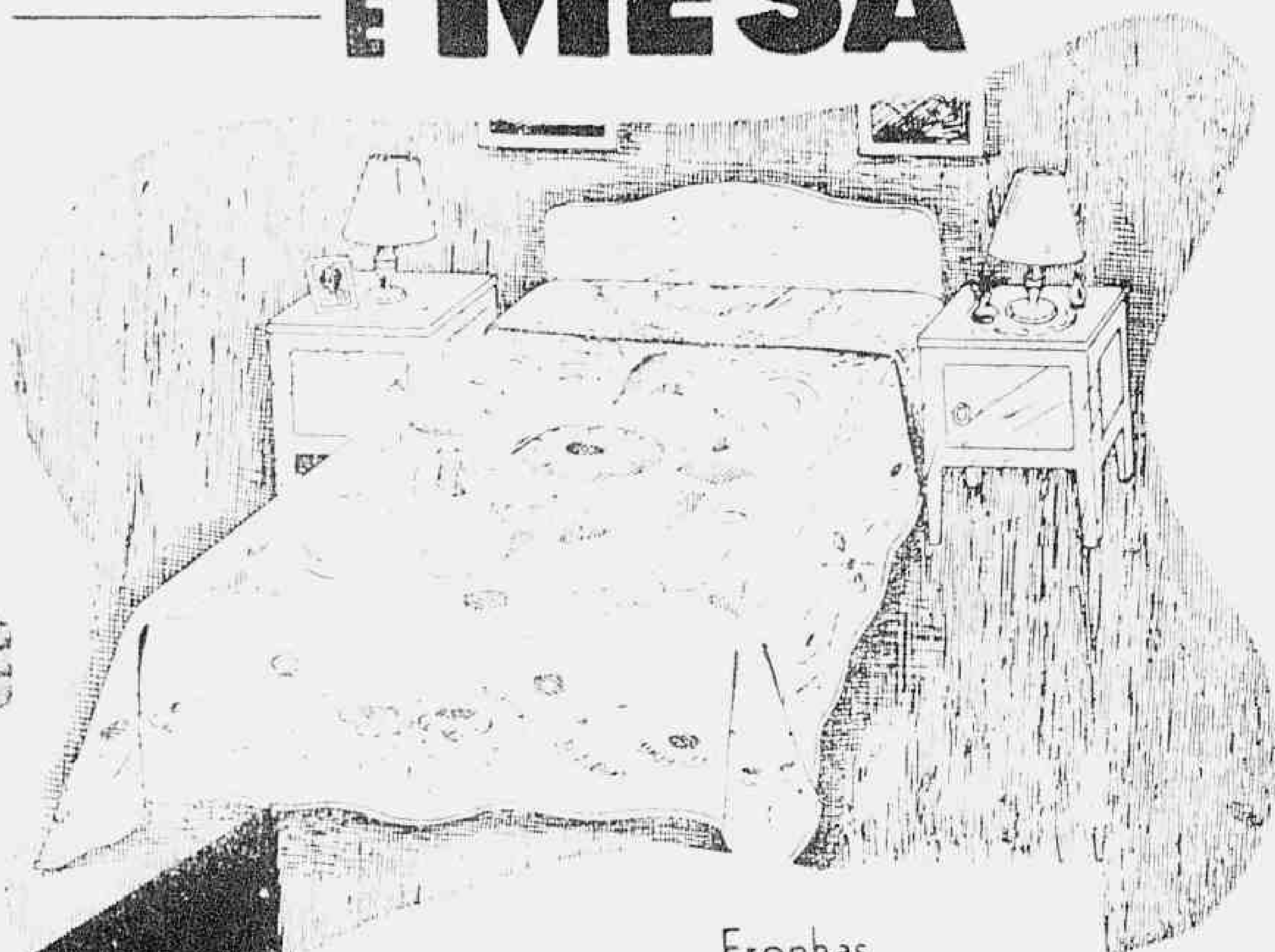
O Sr. Getúlio Vargas recebeu, em audiência especial, os funcionários mais antigos da Rádio Clube do Brasil. Nessa reunião foi solicitada ao Govêrno a concessão do canal da Rádio Clube do Brasil para os elementos mais veteranos da PRA-3, que se constituiriam numa nova organização, à qual dariam o nome de Rádio Mundial, para explorar o referido prefixo. Em resposta, o Sr. Presidente da República disse que esperaria as informações necessárias dos órgãos competentes (Ministério da Viação, do Trabalho, etc.) e que depois daria seu pleno beneplácito. Se tudo correr como se espera e realmente a PRA-3 passar às mãos dos seus mais velhos funcionários, não há dúvida de que o Govêrno terá acertado. Não se compreenderia a hipótese levantada, polìticamente, por nomes da oposição: a reversão da Rádio Clube ao contrôle do Govêrno. Por outro lado, muito menos seria interessante a entrega do canal a qualquer grupo de capitalistas, como já se comentava abertamente.

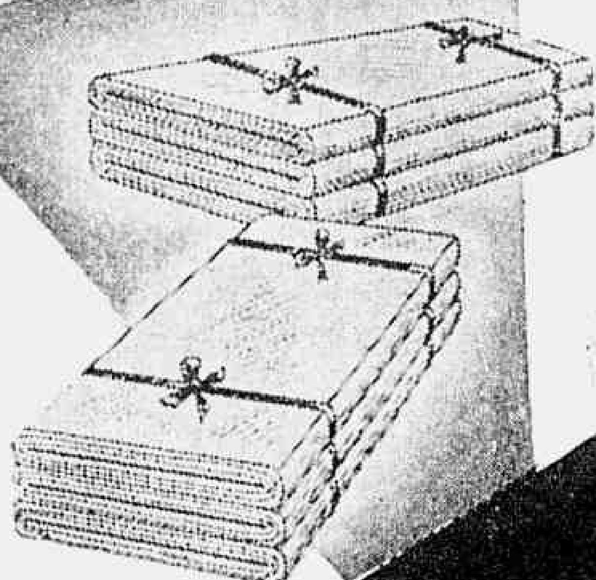
O NOVO ÁLBUM DO RÁDIO

Como acontece todos os anos, surgirá, nos primeiros dias de dezembro, a nova edição do "Álbum do Rádio", publicação desta mesma emprêsa, destinada, como sempre, a oferecer ao público fotografias inéditas, e geralmente exclusivas, acompanhadas de relatos ou curiosidades recentes sôbre os principais nomes dos nossos estúdios. Evidentemente, as 128 páginas do "Álbum do Rádio" não poderiam comportar todo o extenso grupo de artistas ràdiofônicos, razão pela qual é feita anualmente uma seleção que abrange não só os mais veteranos, como também as recentes revelações. Podemos afiançar desde já aos nossos leitores que esta nova edição, a aparecer nos jornaleiros nos primeiros dias de dezembro, é, sem a menor dúvida, a melhor já apresentada, na seleção de fotos, na feição gráfica, nas informações inéditas, na capa muito bonita e na belíssima contra-capa com o desenho do rosto de Emilinha Borba. Os leitores que porventura desejarem, desde já, reservar o "Álbum do Rádio" (n.º 5) deverão remeter à nossa Redação a importância de 25 cruzeiros.

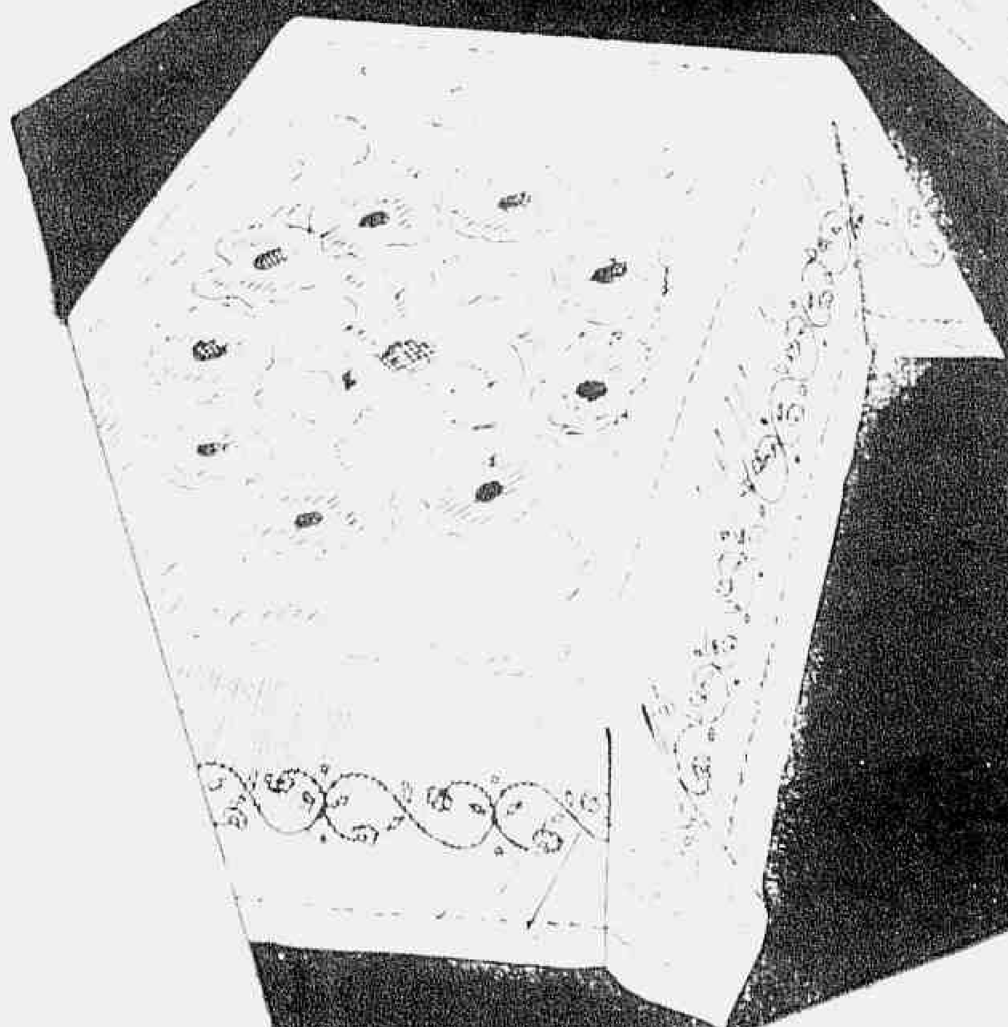
CAMA E MESA







Fronhas
Lenções Santista
Colchas
Cobertores
Tapetes



Guarnições para
chá e jantar nacionais e
da Ilha da Madeira e muitas
outras "UTILIDADES PARA O LAR" voce
encontra na Seção de CAMA E MESA do

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 38

Conheça o Novo



Gessy
SABONETE

Embeleza e perfuma

Gessy
SABONETE



Novo na embalagem bela e moderna
Novo no perfume ainda mais intenso
Novo no formato mais [illegible]
Novo na qualidade com [illegible]

[illegible]

SABONETE Gessy!

Oficinas próprias da REVISTA DO RADIO [illegible]